

Audiência Pública

Comissão de Assuntos Econômicos
do Senado Federal

Alexandre Tombini
Presidente do Banco Central do Brasil

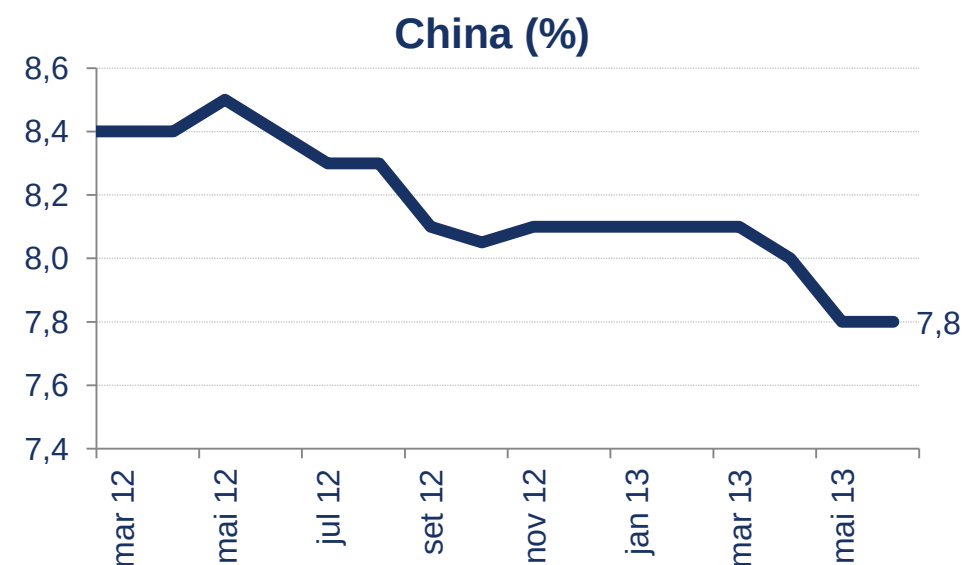
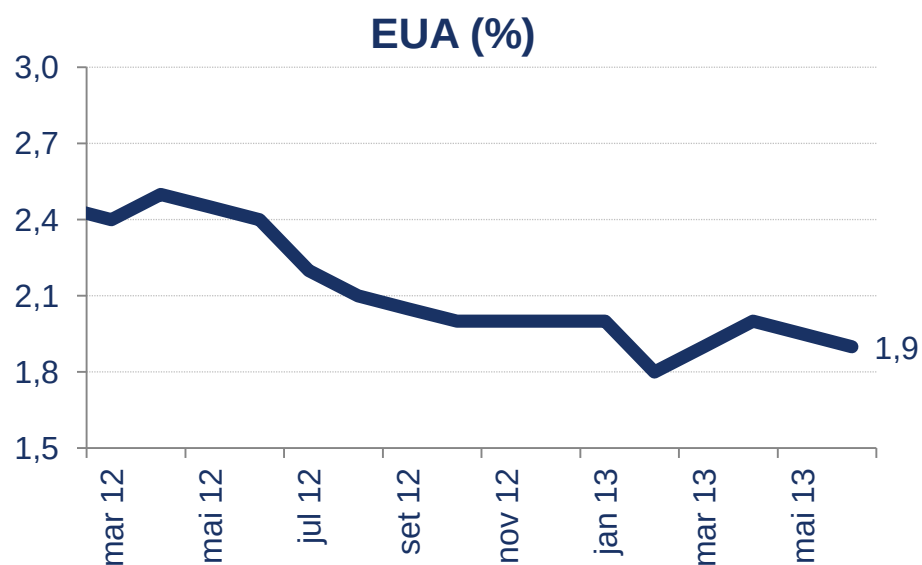
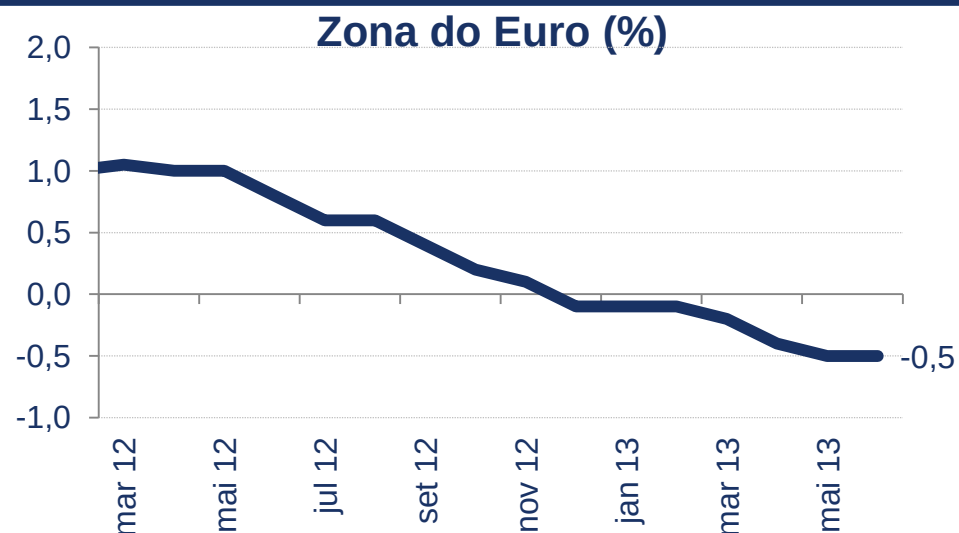
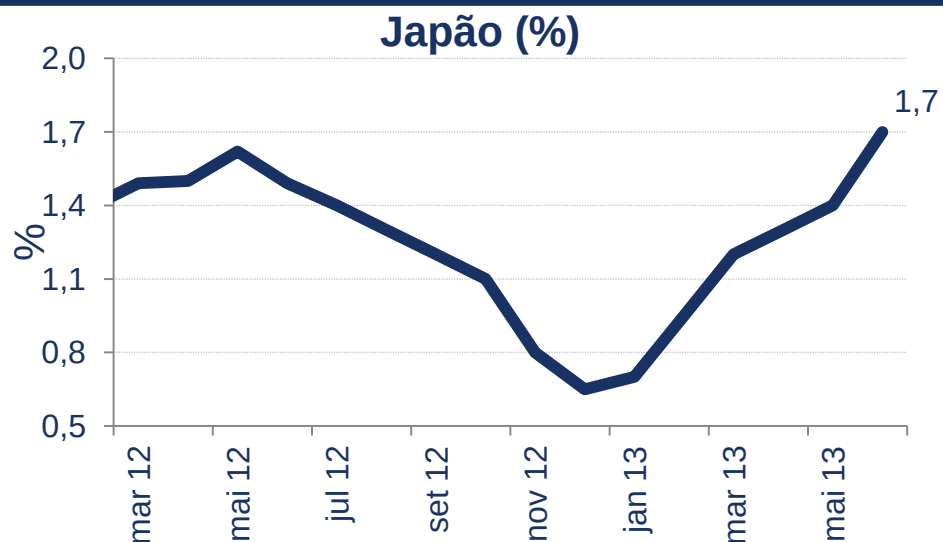
Junho de 2013

Sumário executivo

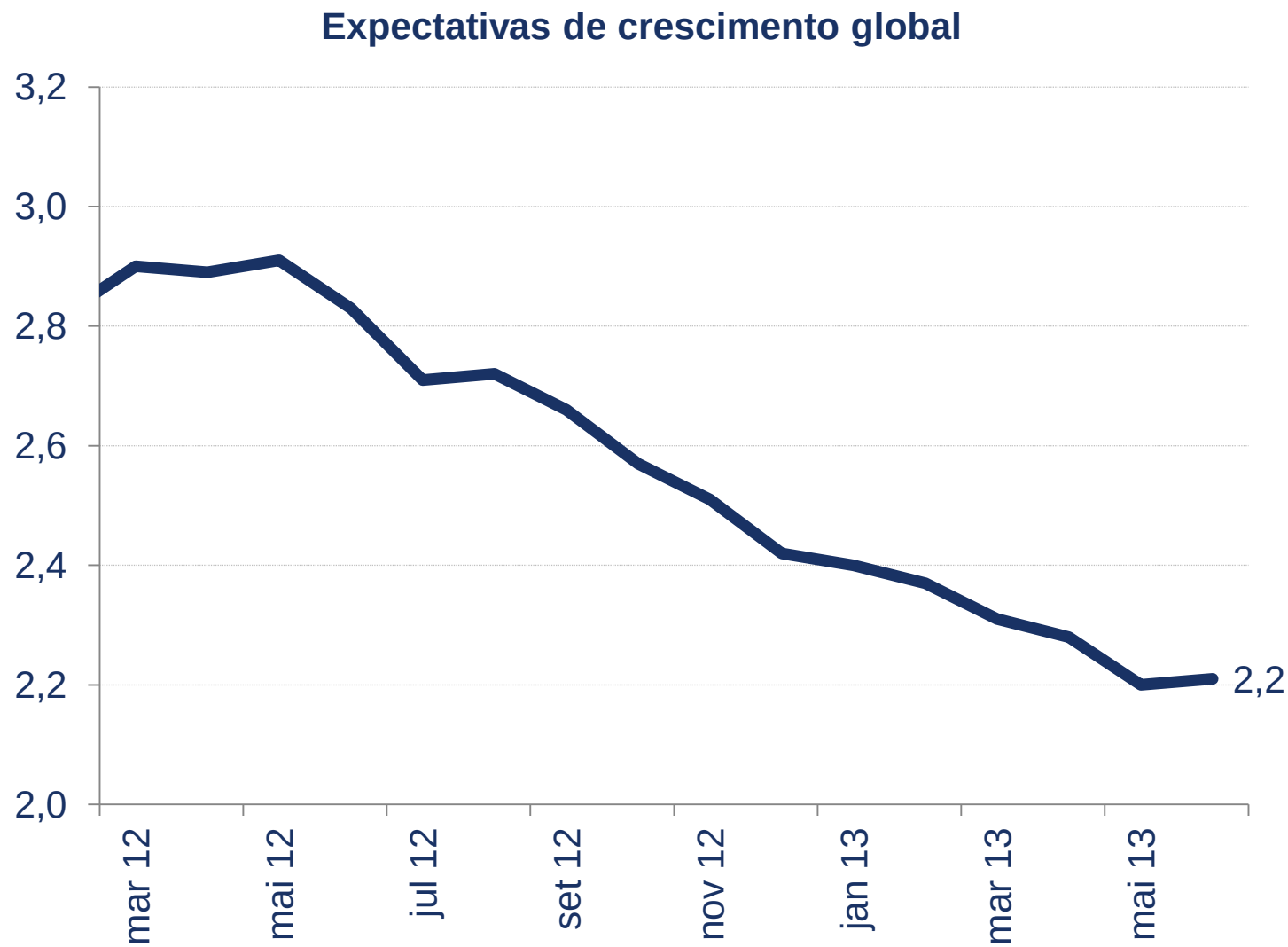
- A perspectiva para a economia global continua sendo de baixo crescimento por período prolongado
- A economia brasileira apresenta recuperação gradual da atividade, com moderação do consumo e expansão do investimento
- Ações do Banco Central visam assegurar a convergência da inflação em direção à meta a partir do segundo semestre de 2013

Cenário internacional

Economia global – expectativas de crescimento 2013

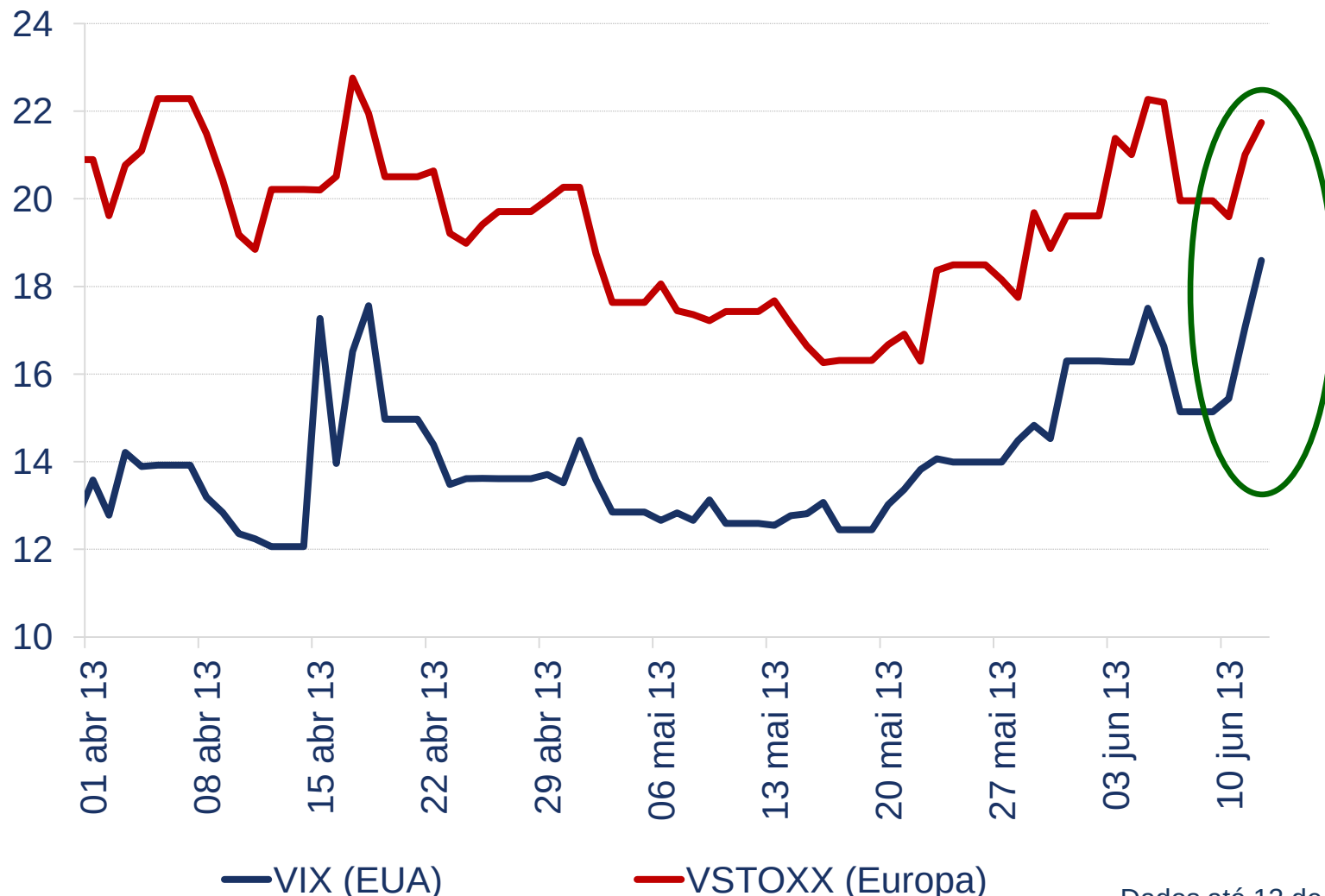


Economia global – expectativas de crescimento 2013



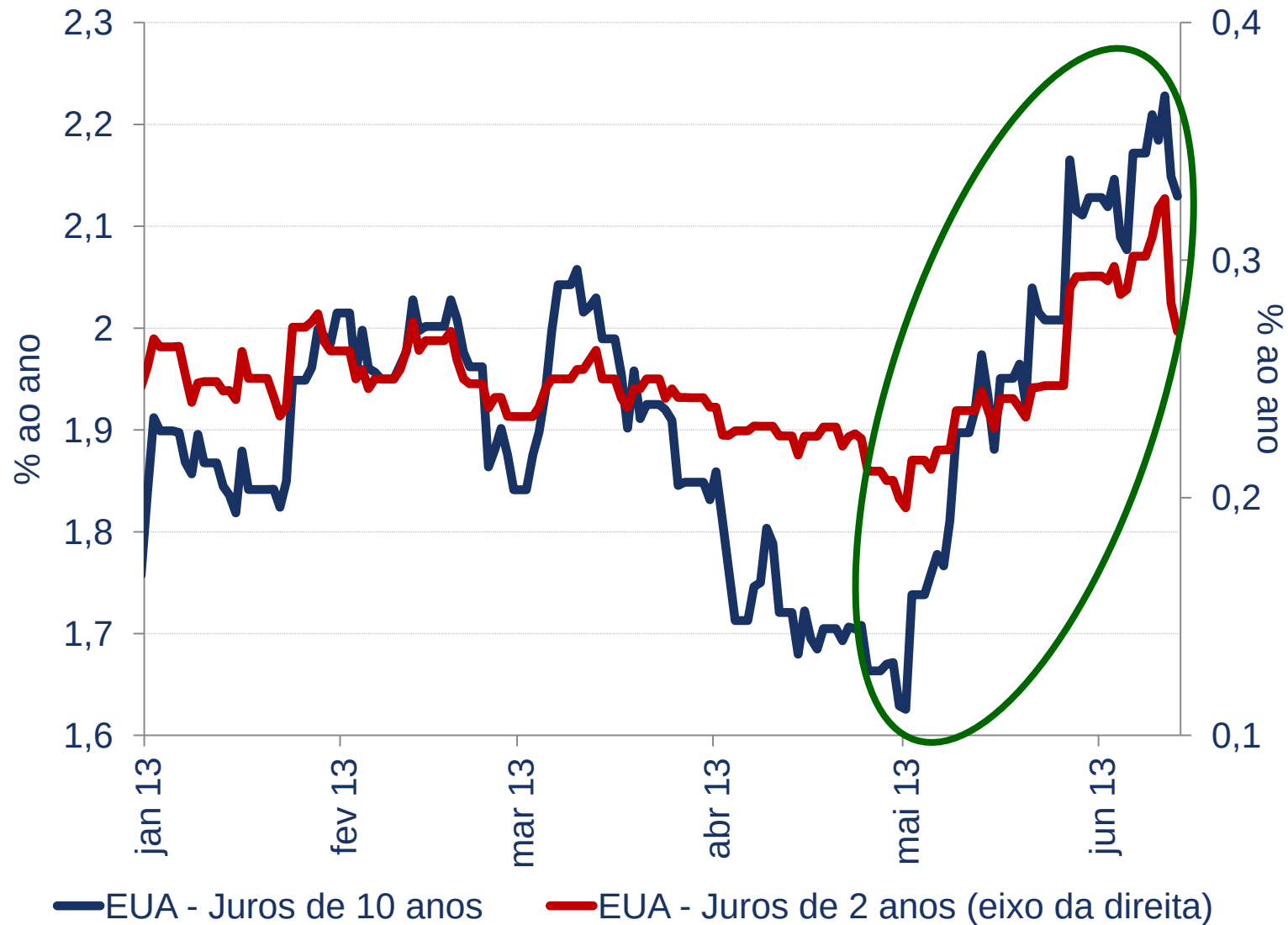
Aumento da volatilidade no último mês

Indicadores de volatilidade nos mercados – quanto maiores, mais voláteis estão os mercados



Dados até 12 de junho

Mercado antecipa redução de estímulo monetário

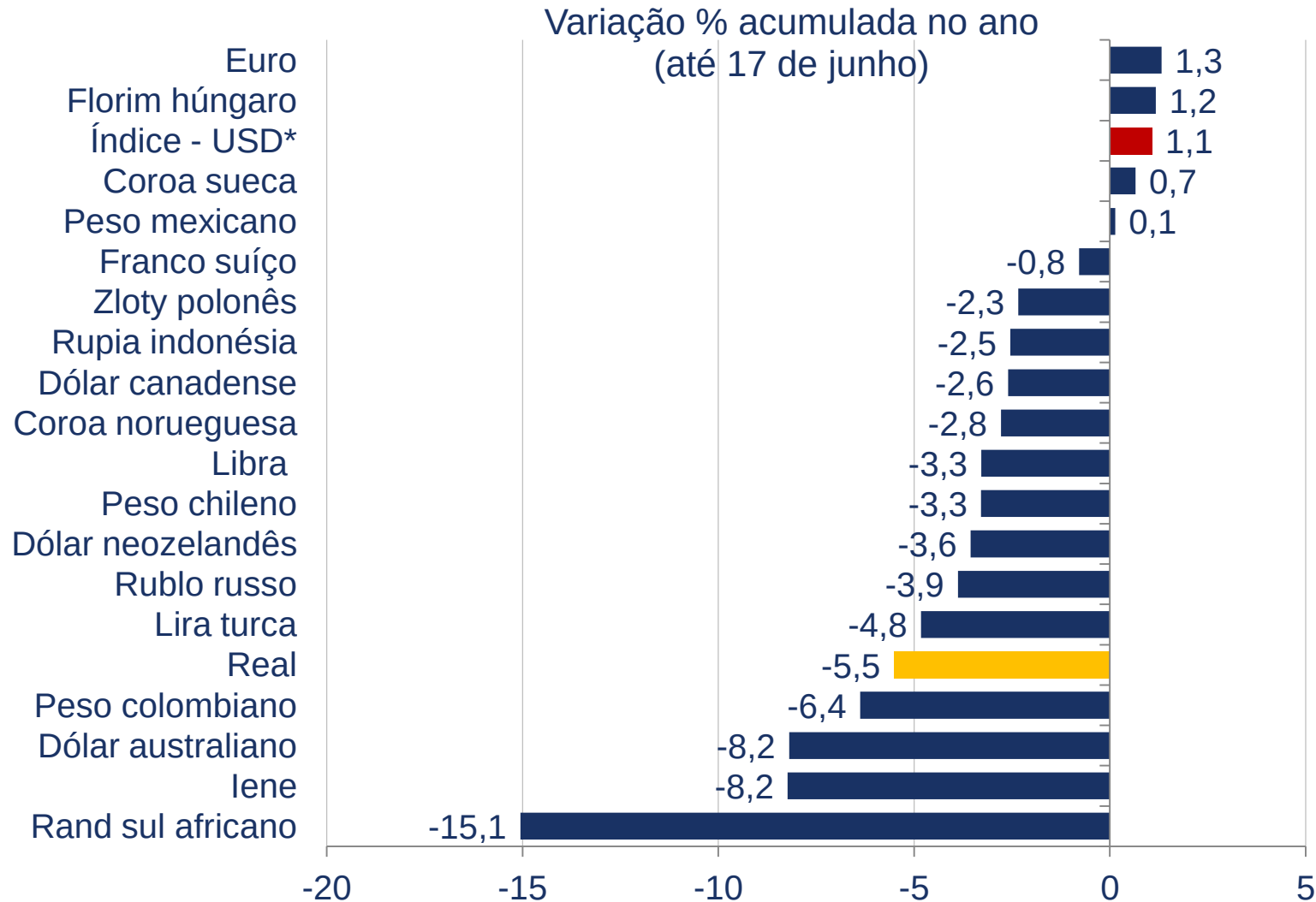


O Brasil diante da volatilidade dos mercados globais

Brasil: melhor preparado contra choques externos

- O comportamento do real está em linha com o movimento internacional de moedas
- Regime de câmbio flexível é a primeira linha de defesa contra choques externos
- O Banco Central intervém apenas para:
 - Mitigar o excesso de volatilidade
 - Corrigir disfunções no mercado de câmbio
 - Acumular reservas quando as condições de mercado assim o permitirem
- Brasil está melhor preparado para enfrentar mercado mais volátil
 - Credor externo líquido e estoque de reservas alto
 - Sistema financeiro sólido

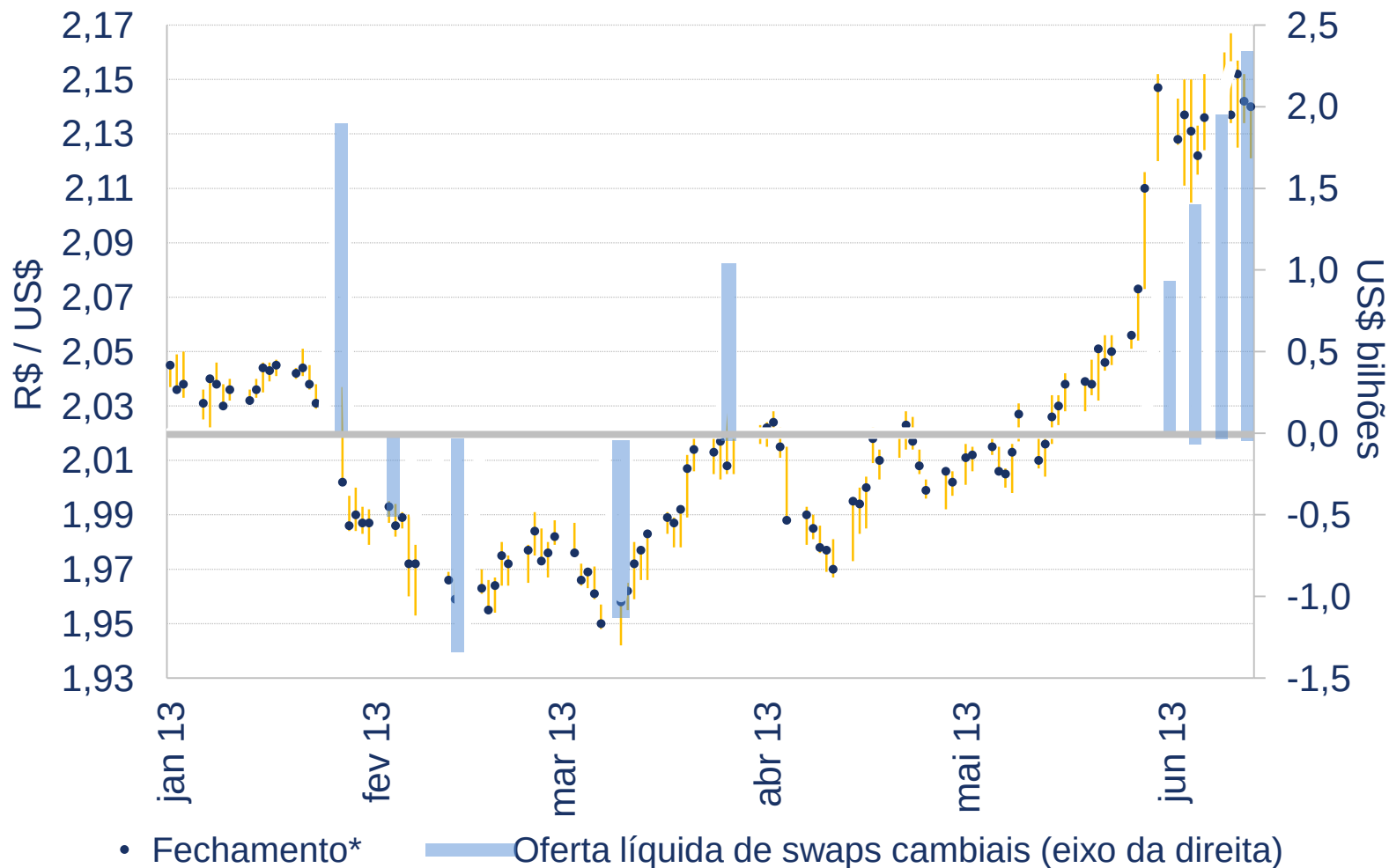
Moedas têm se desvalorizado frente ao dólar



* O Índice - USD indica o valor internacional do dólar contra uma cesta de moedas dos principais parceiros comerciais dos EUA (euro, iene, libra esterlina, dólar canadense, coroa sueca e franco suíço)

Intervenções no mercado de câmbio

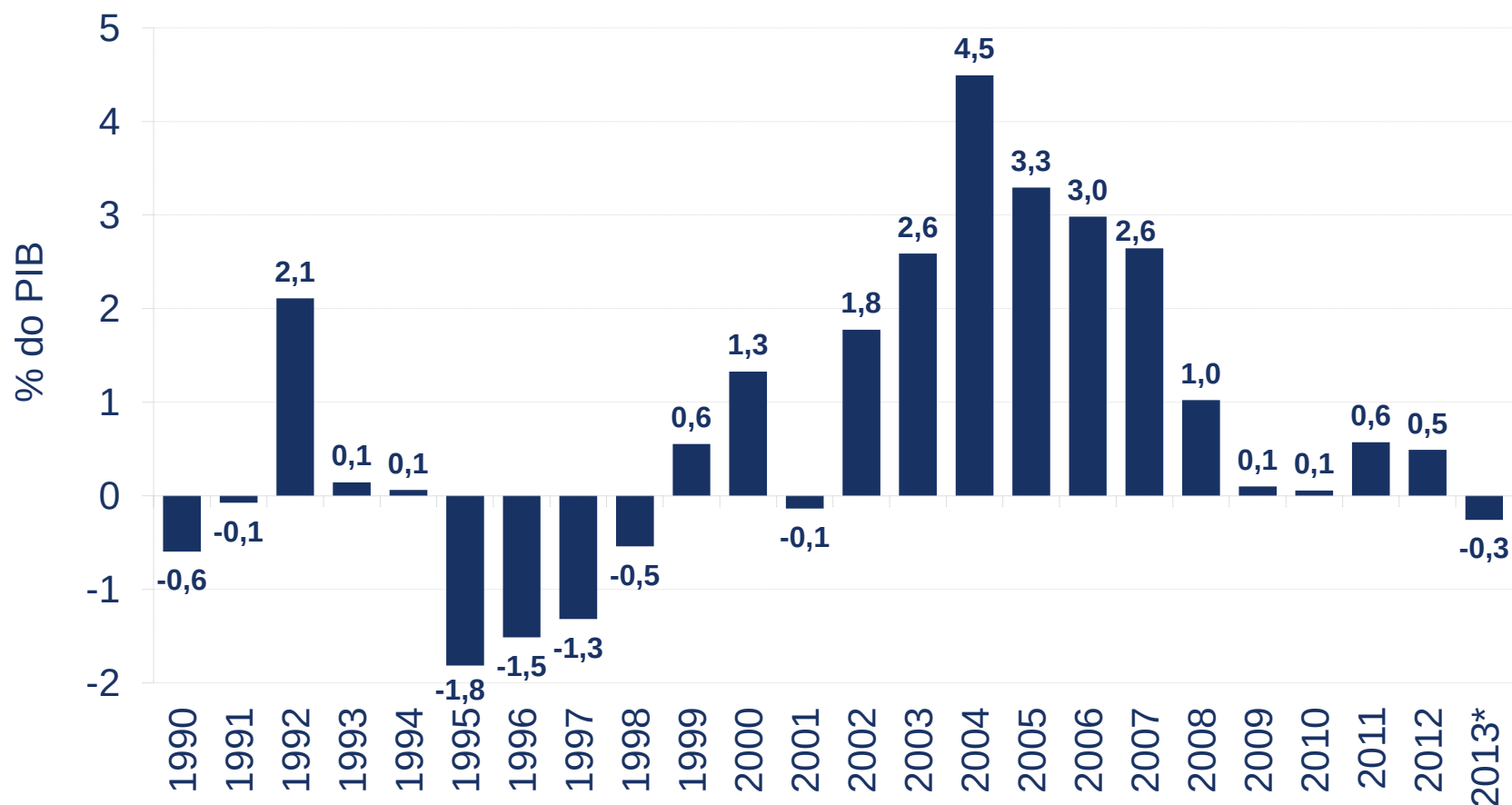
Intervenções visam reduzir volatilidade e corrigir disfunções



* Linha amarela ilustra amplitude da variação (valores máximo e mínimo no dia).

IED (-) Déficit em Conta Corrente

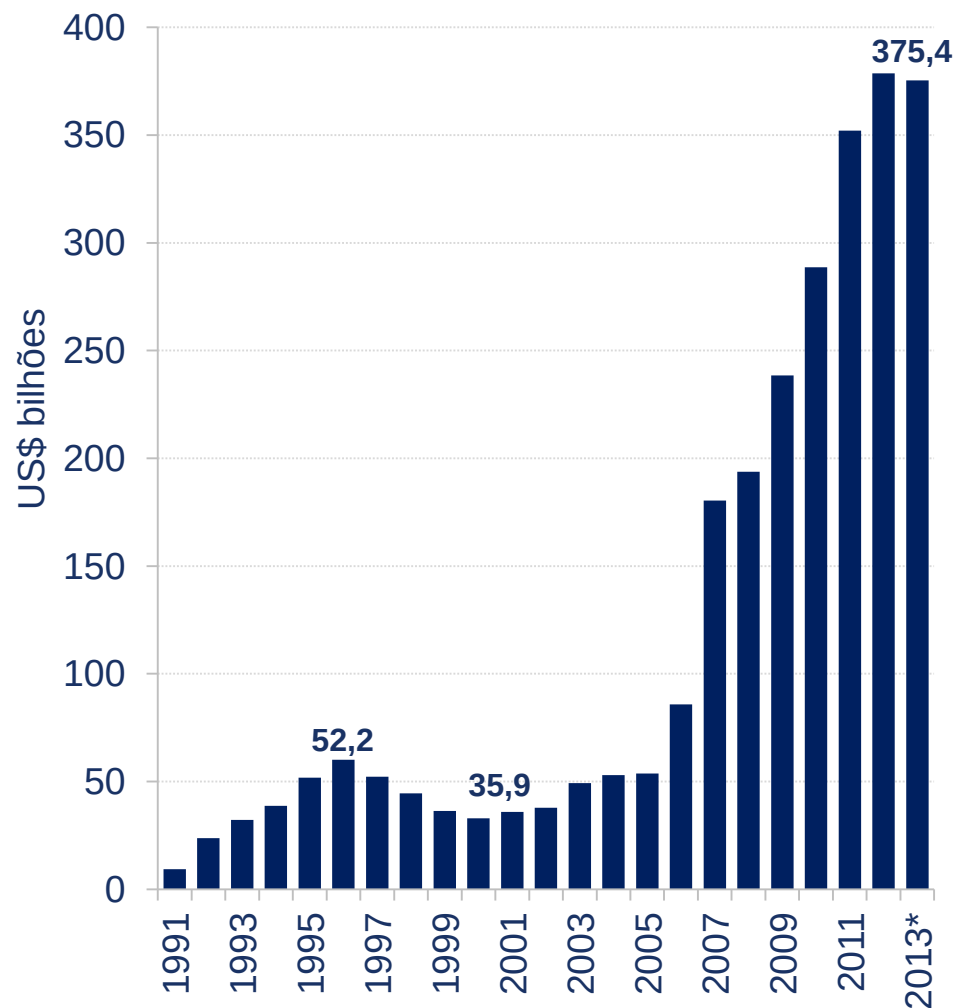
Déficit em transações correntes essencialmente financiado por investimento estrangeiro direto



*abr 13 (12 meses)

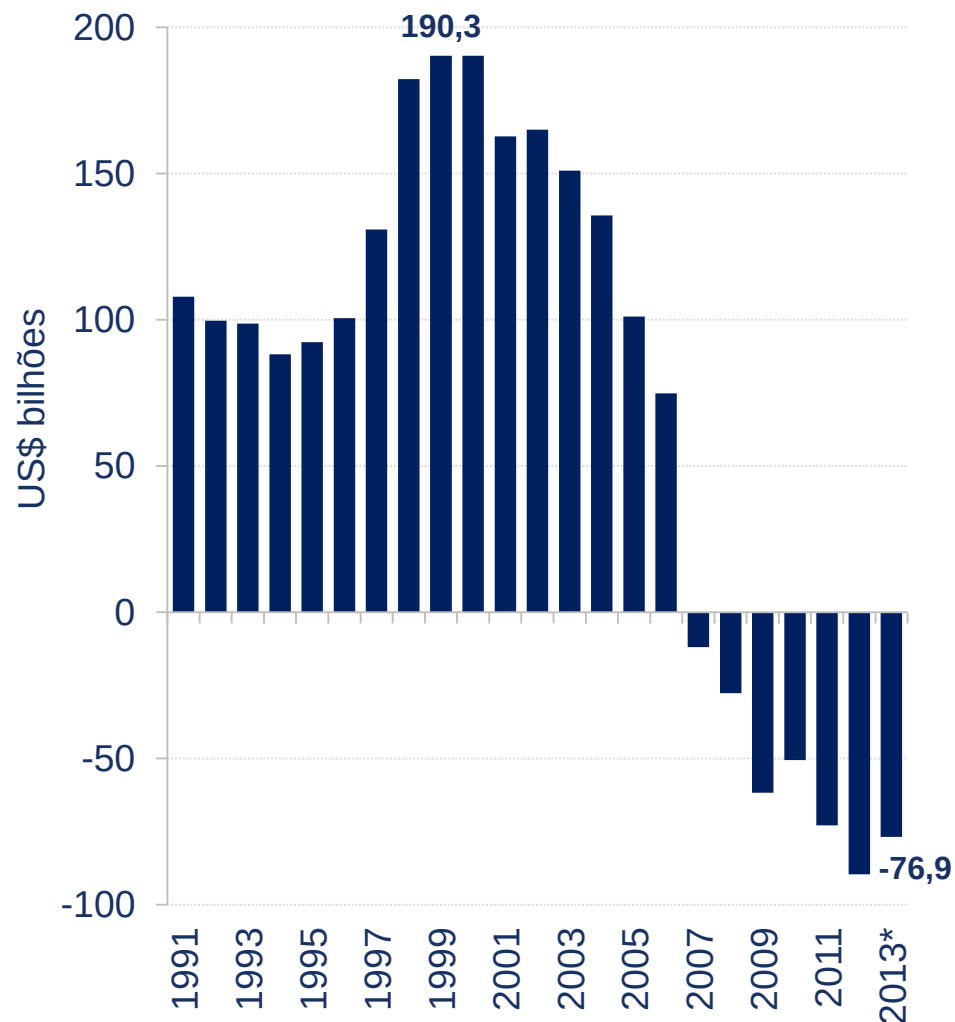
Política de reservas e credor externo líquido

Reservas internacionais



*em 10 de junho de 2013

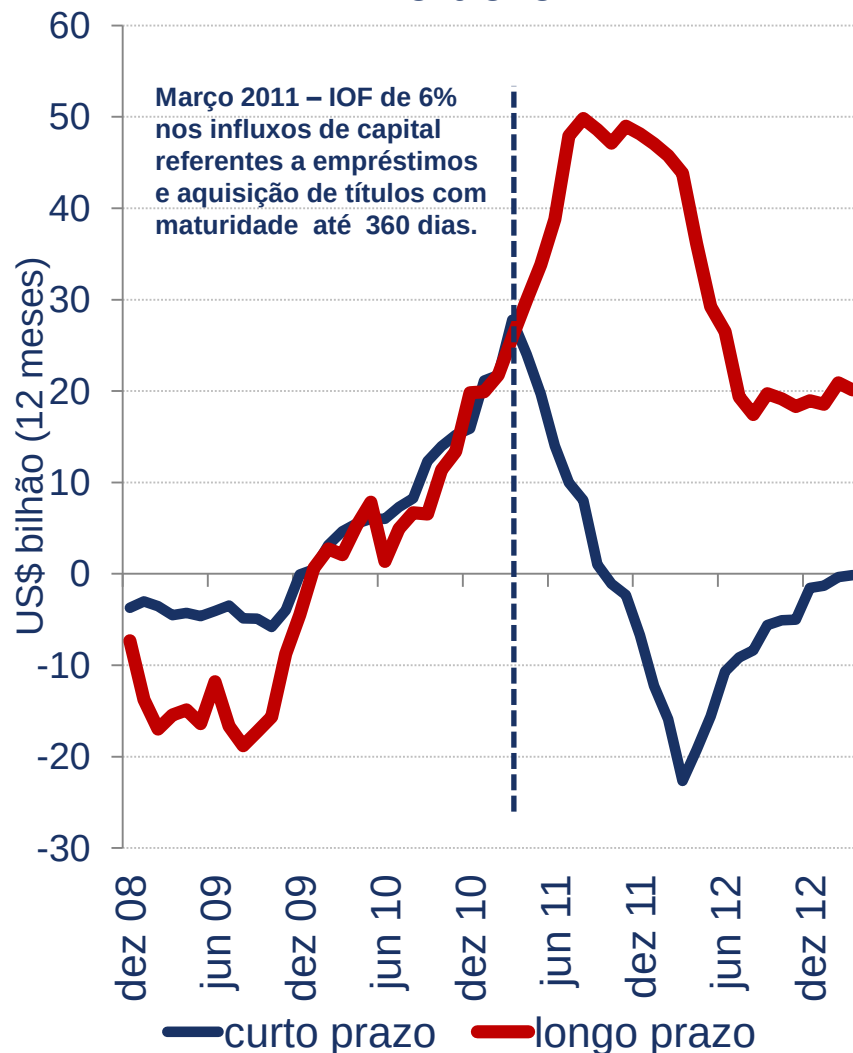
Dívida externa líquida



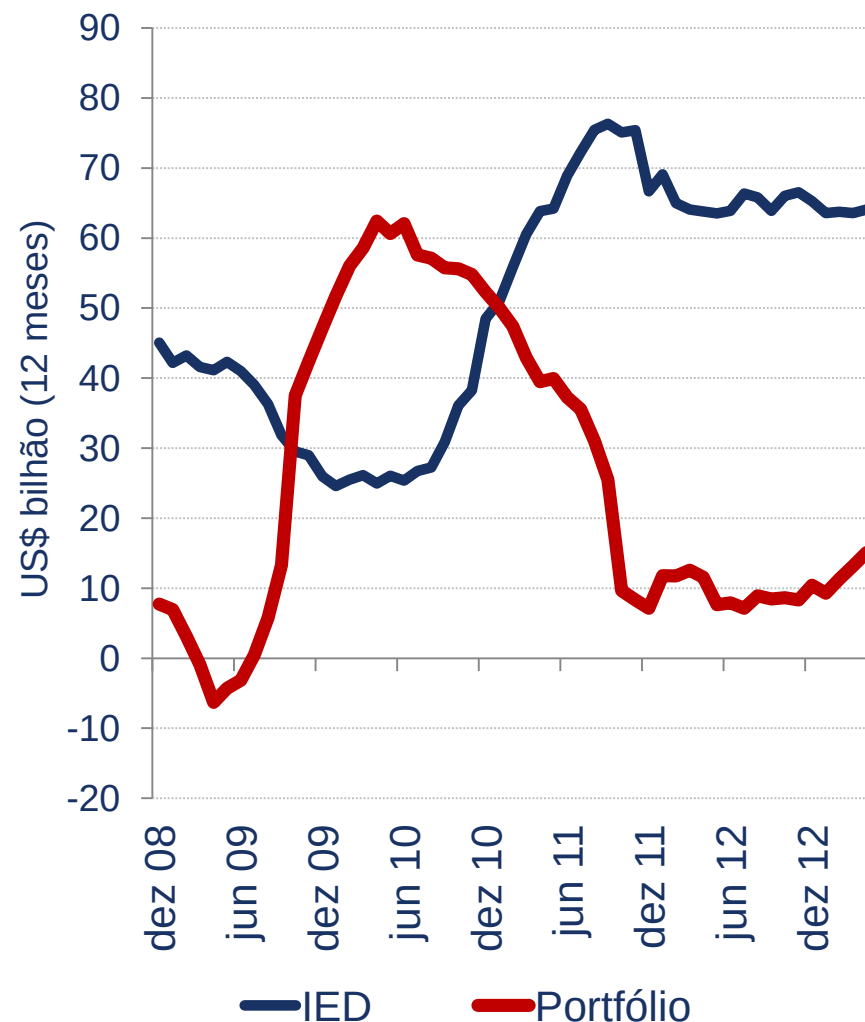
*em abril de 2013

Composição dos fluxos de capital

Portfólio

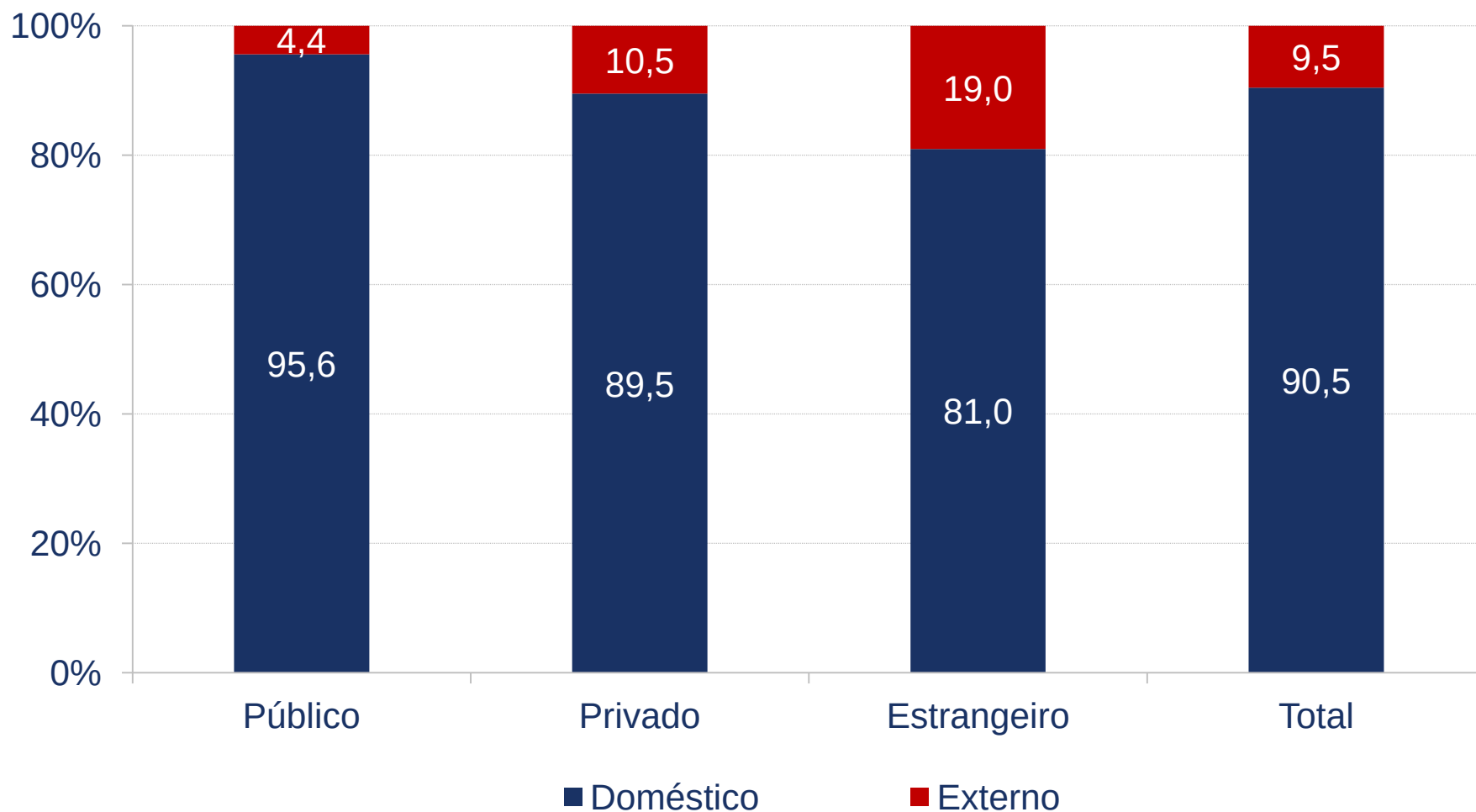


IED X Portfólio



Financiamento externo é pouco representativo

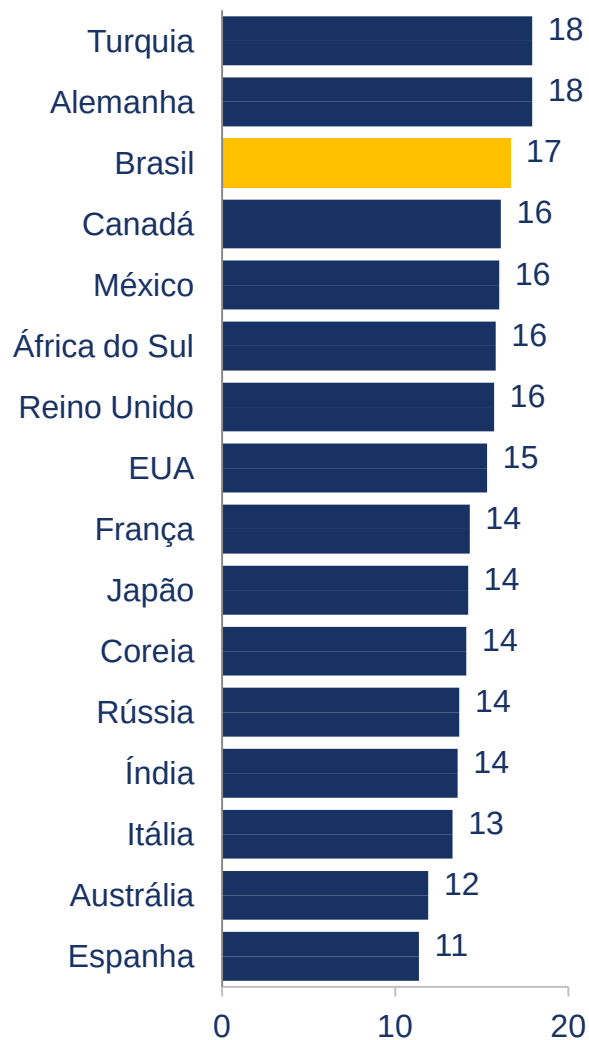
Origem do financiamento do sistema bancário



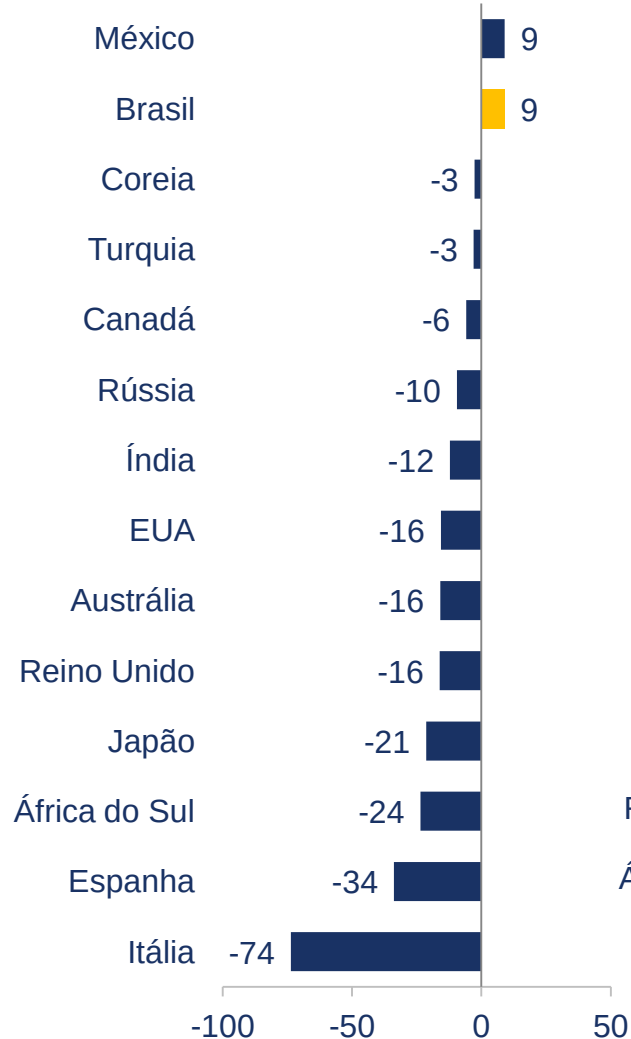
Mar 13

Indicadores de solidez financeira

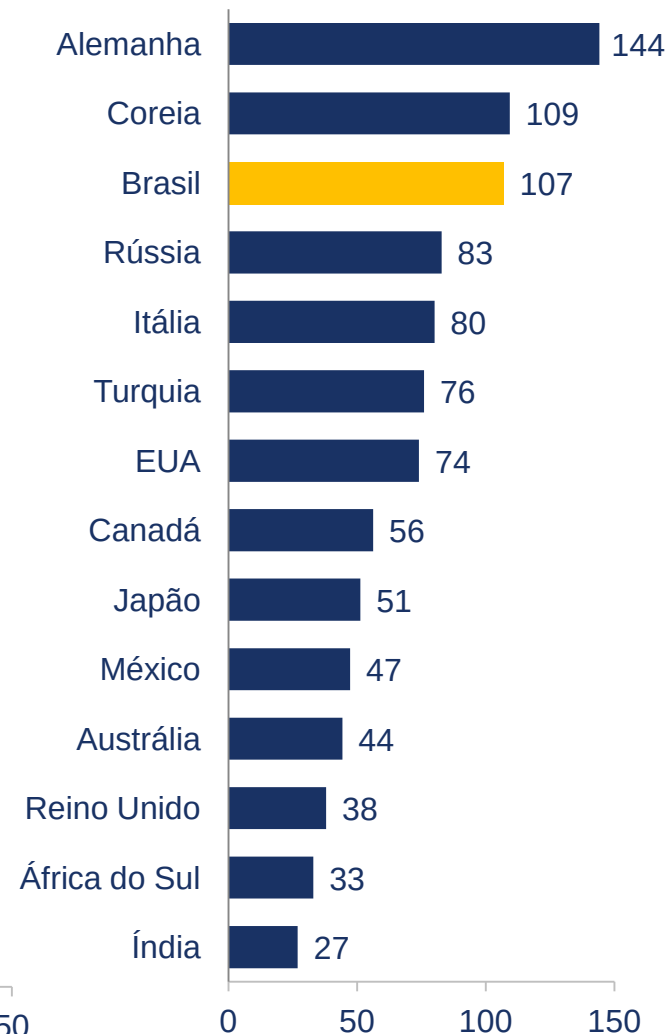
Índice de Basiléia



**(Provisões - Inadimplência)
Capital**

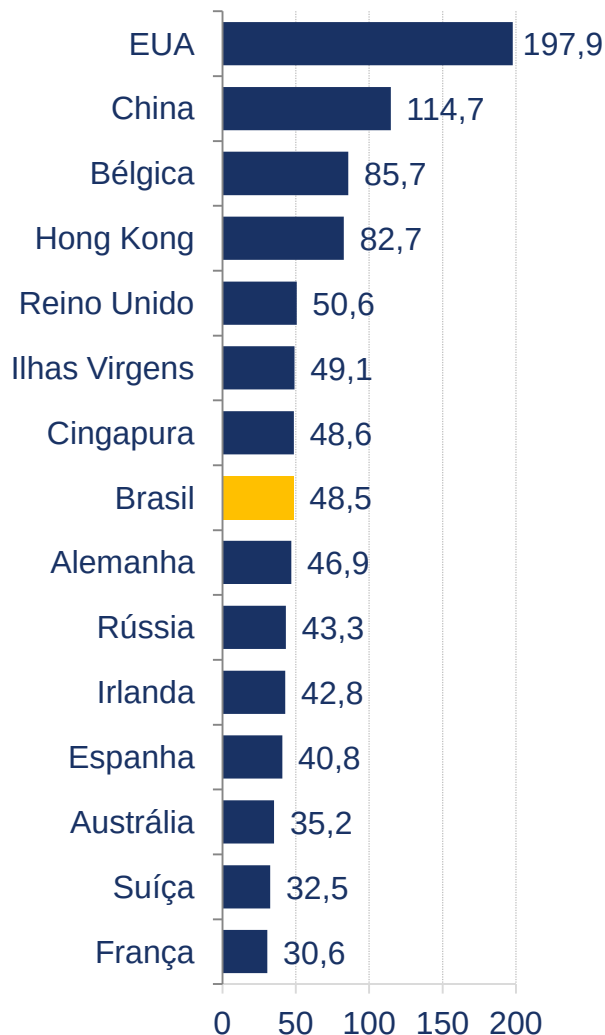


**Ativos Líquidos
Passivo de curto prazo**

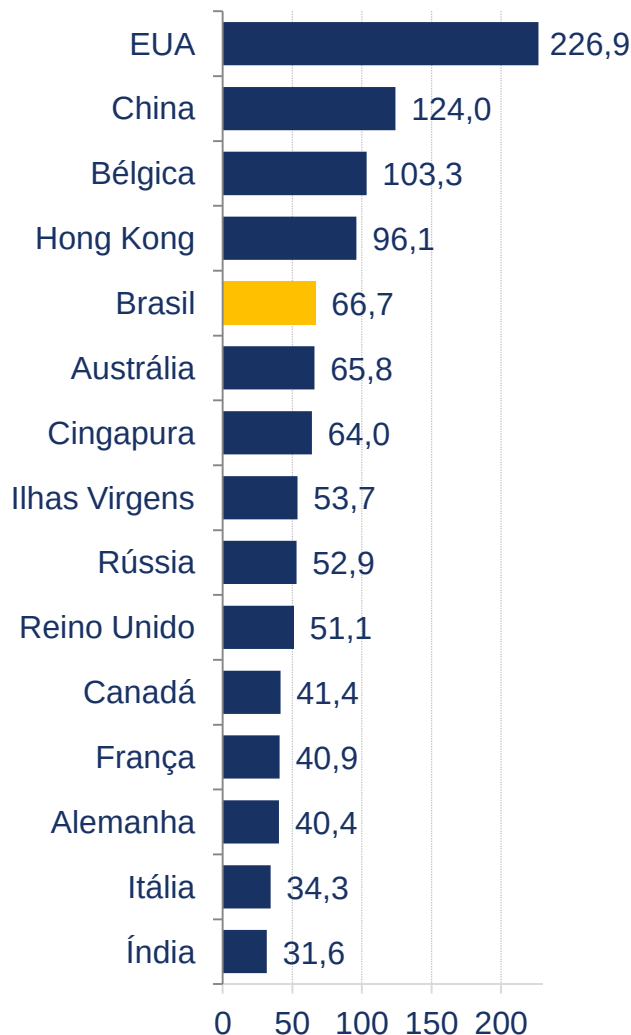


Brasil é um dos principais destinos para IED

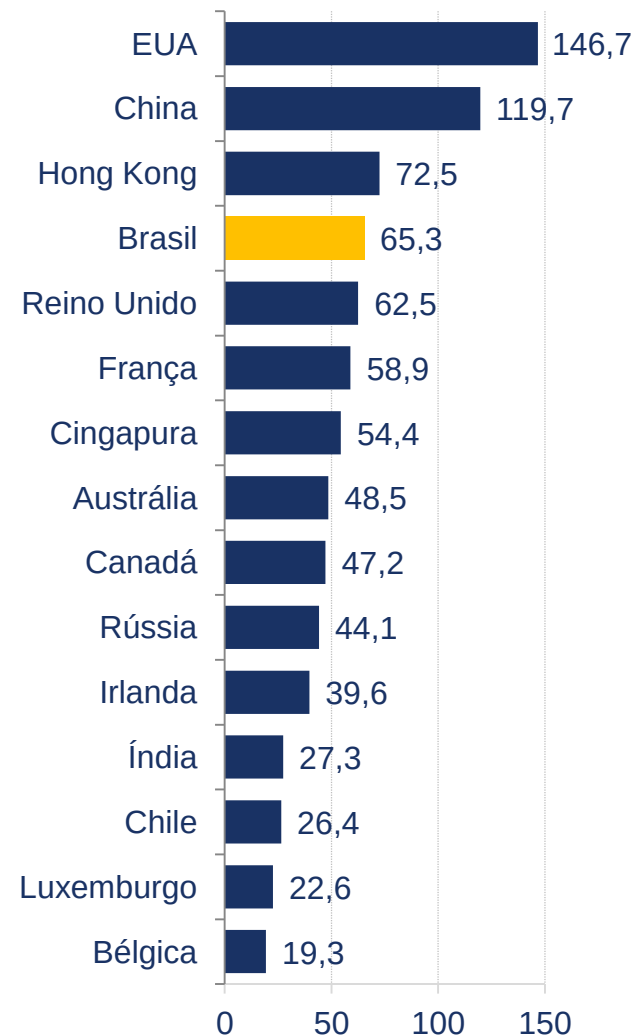
2010



2011



2012



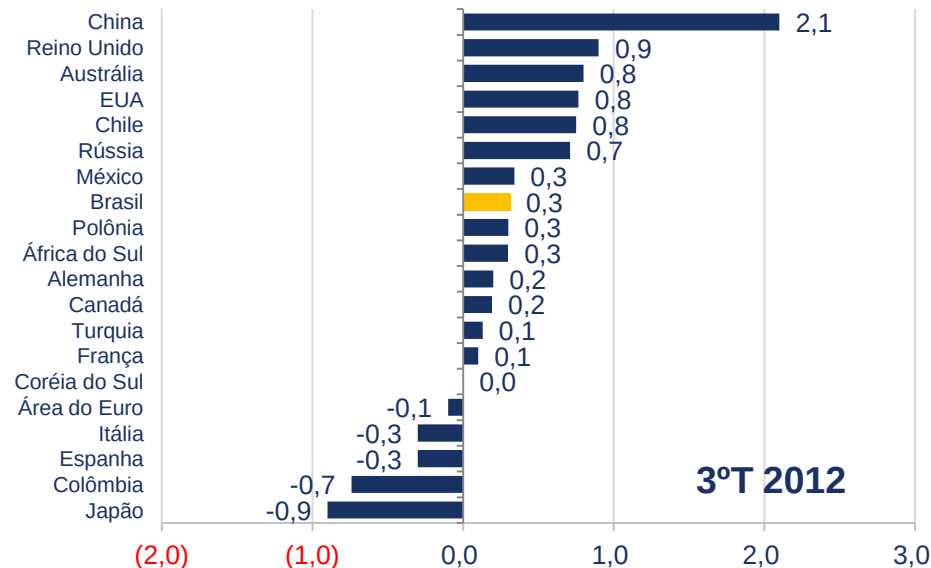
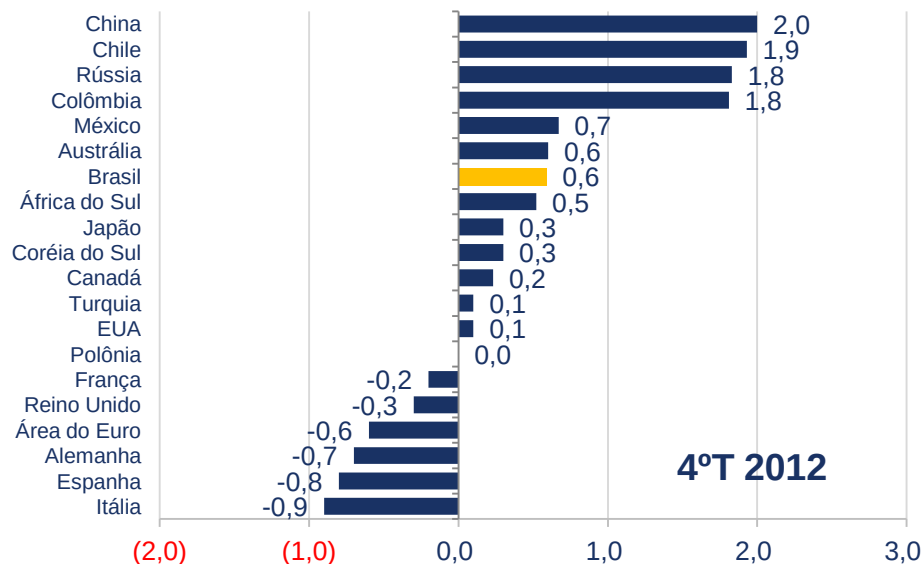
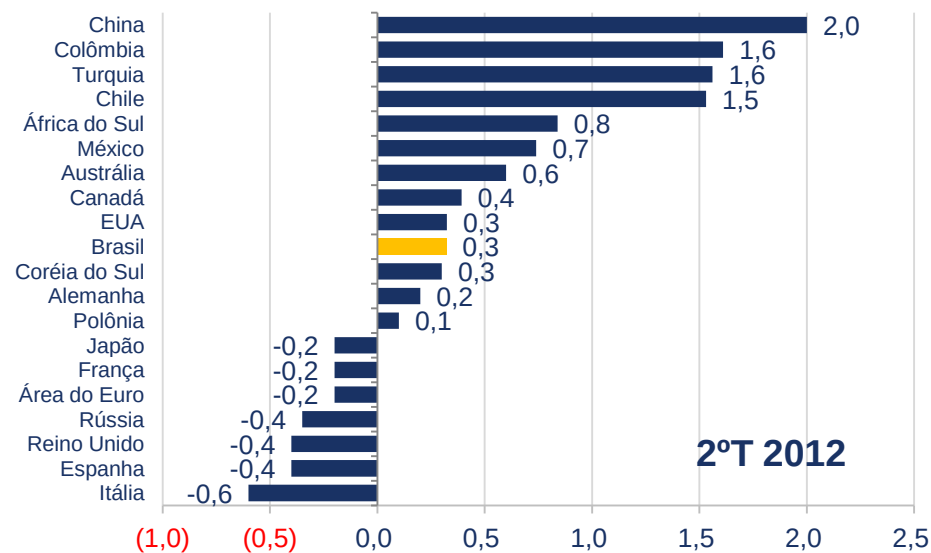
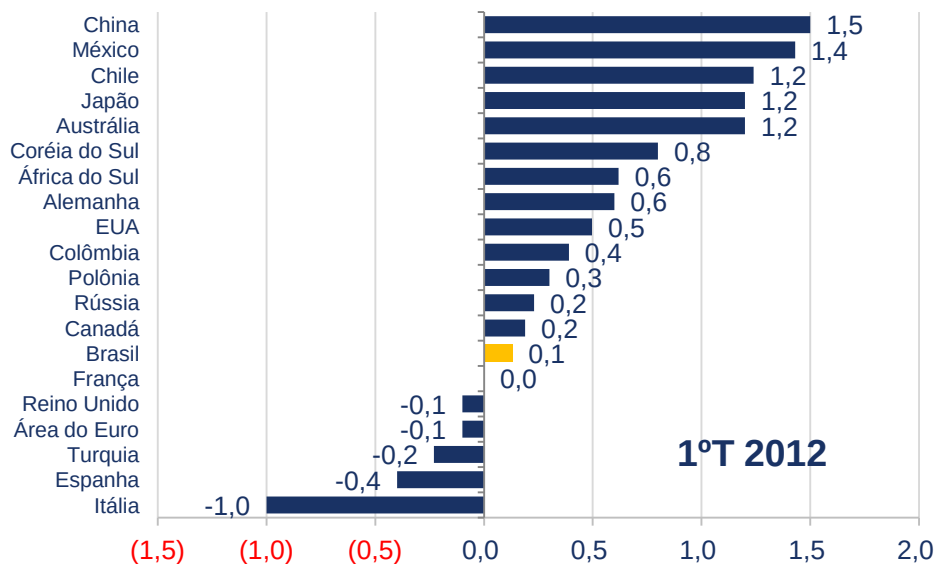
Economia brasileira

Atividade econômica

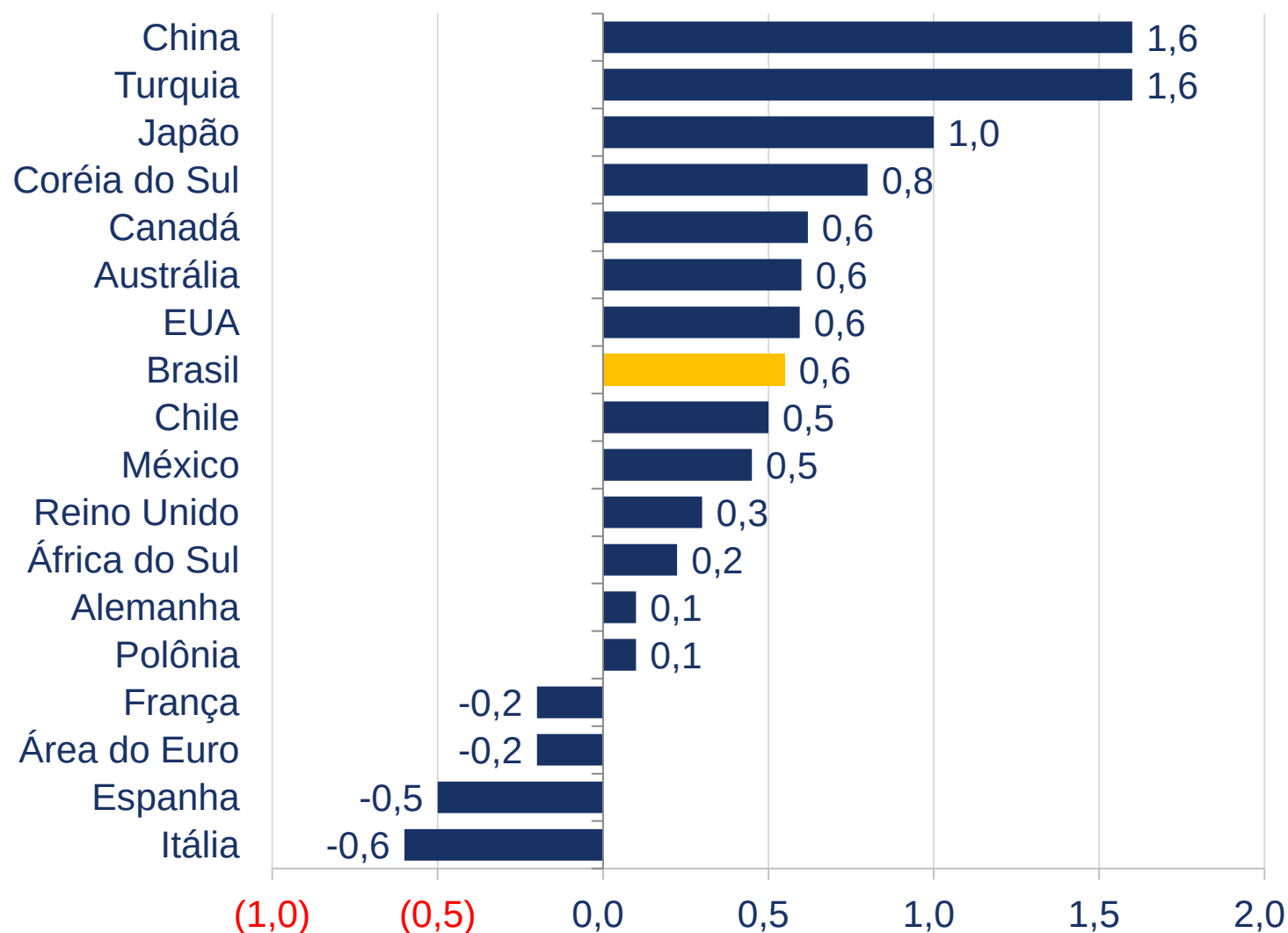
Atividade econômica

- A recuperação da atividade econômica tem se materializado de forma gradual
- A indústria retomou o crescimento, inclusive com maior nível de disseminação
- Perspectivas de crescimento moderado no setor de serviços
- A safra de grãos deve bater novo recorde em 2013
- Recuperação do investimento e moderação do ritmo de expansão do consumo

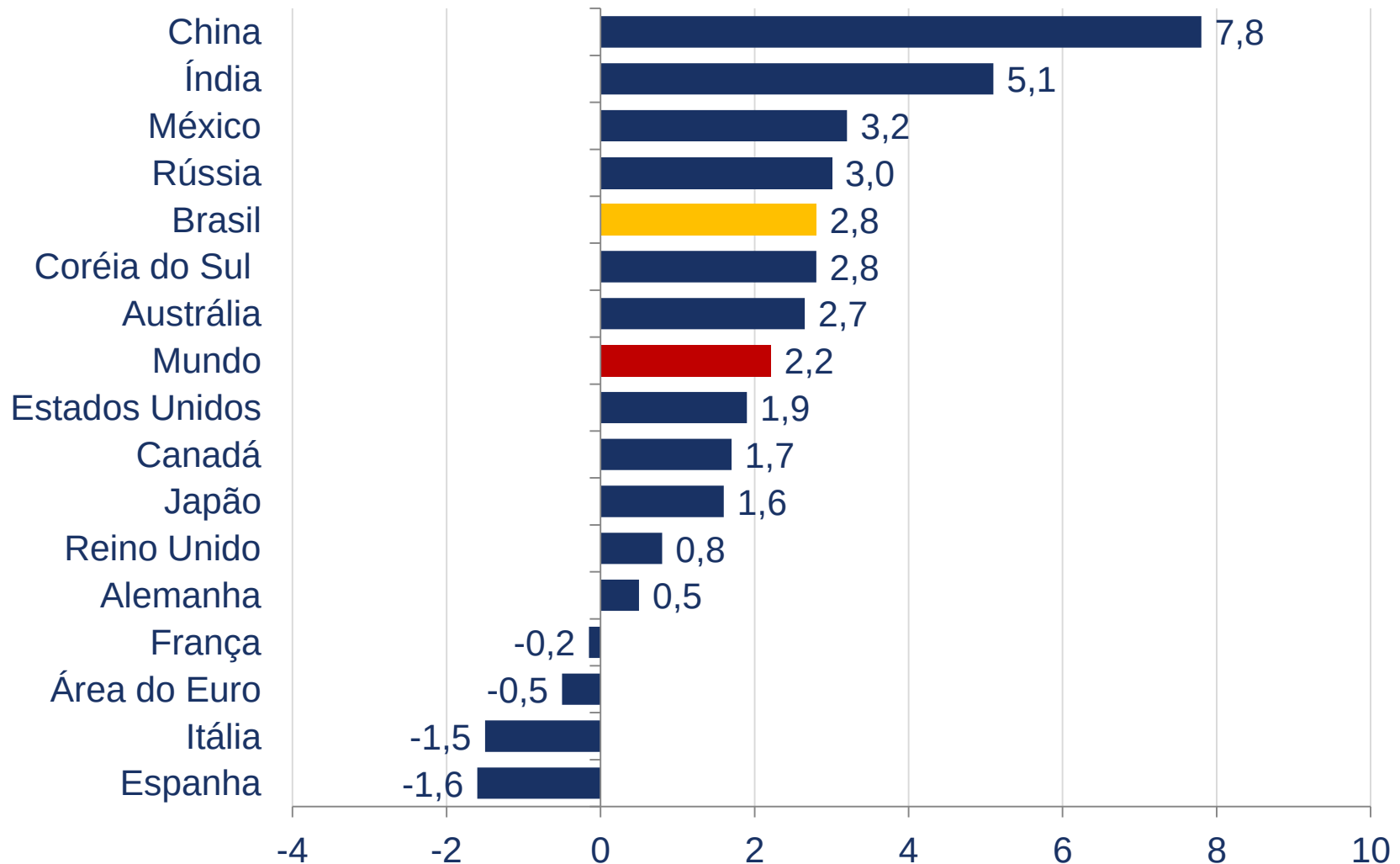
Dinâmica de crescimento das economias em 2012*



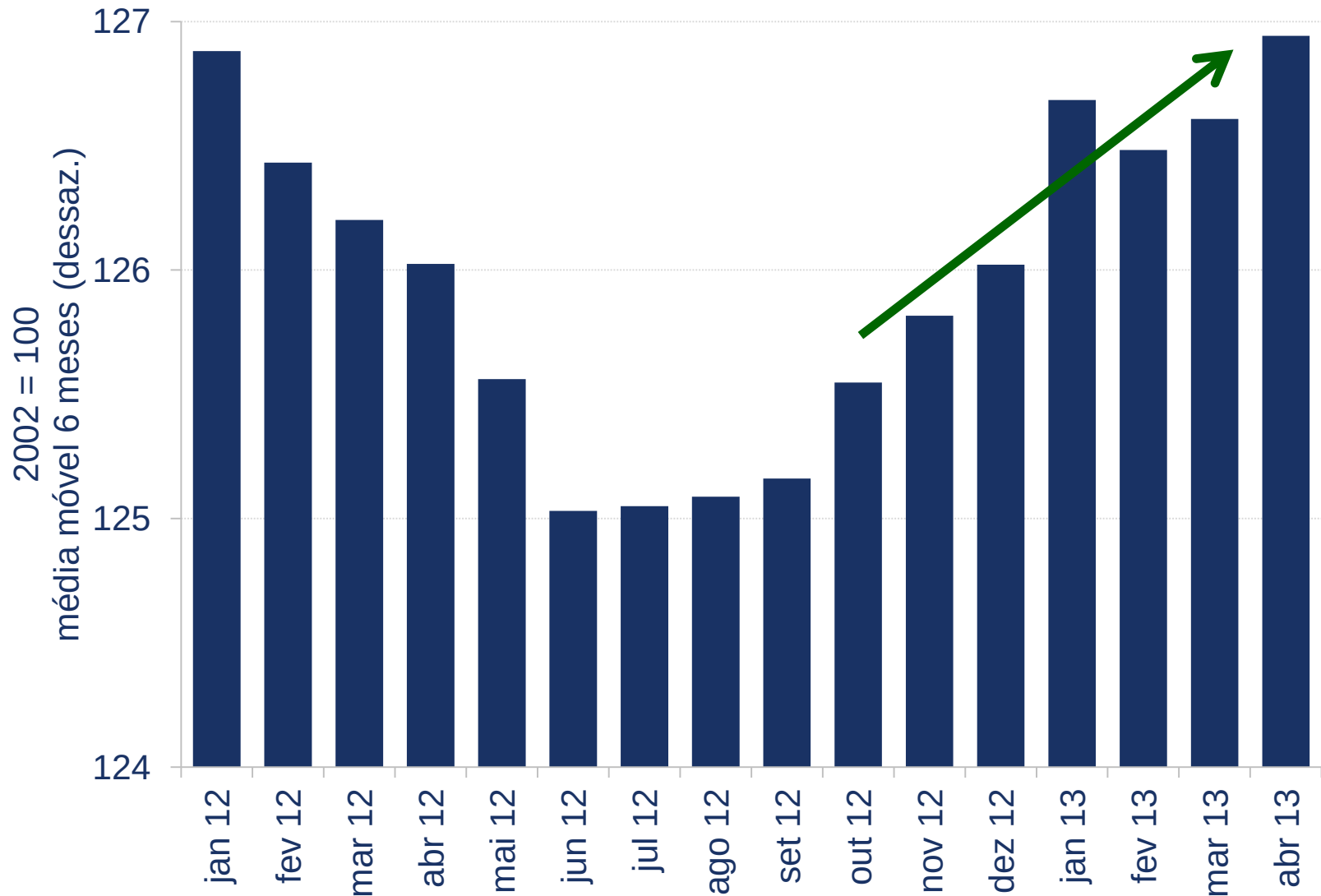
Dinâmica de crescimento das economias no 1T 2013*



Crescimento esperado do PIB em 2013

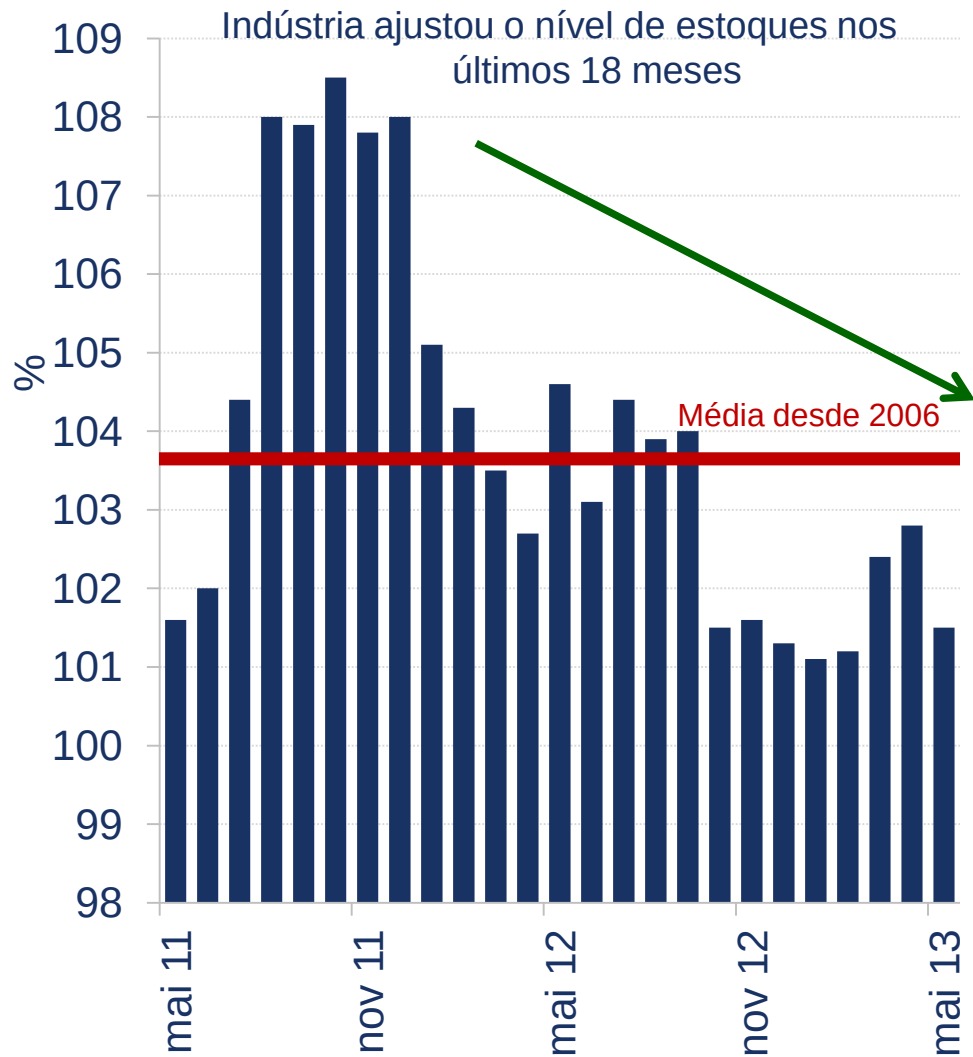


Produção industrial – tendência ascendente

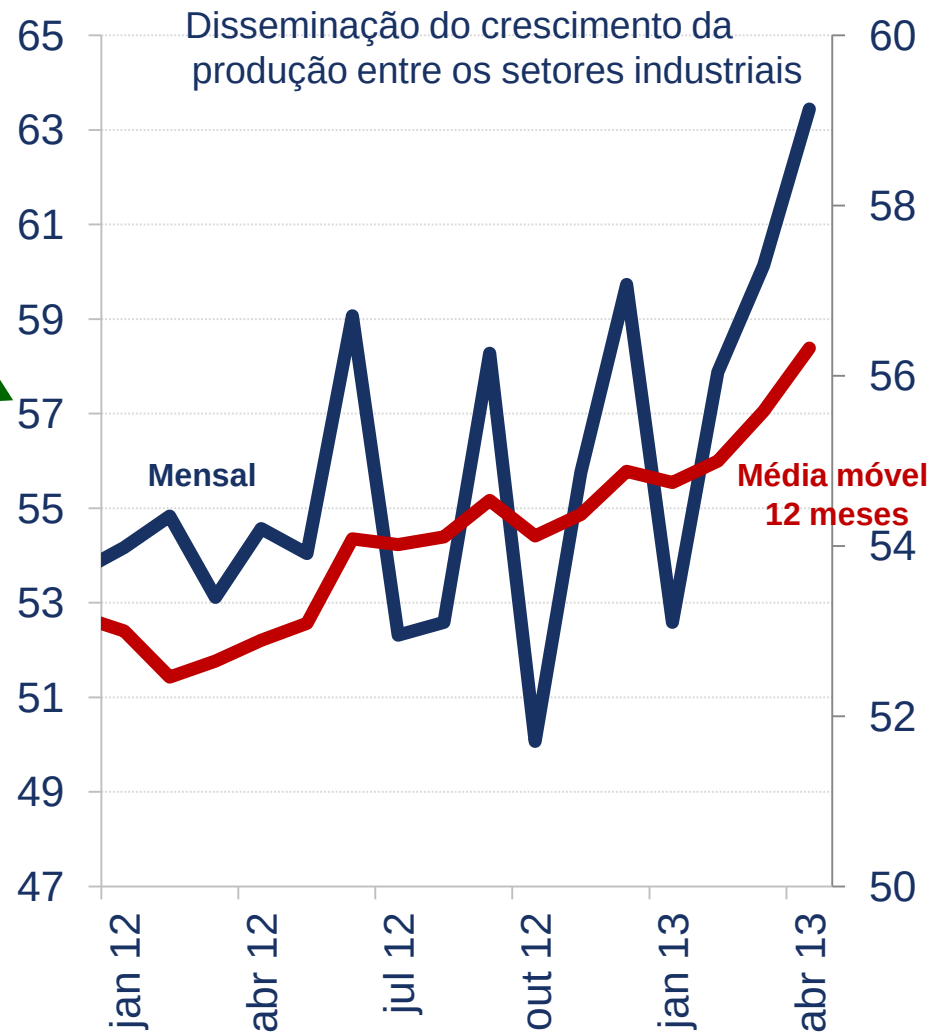


Indicadores da indústria

Estoque na indústria



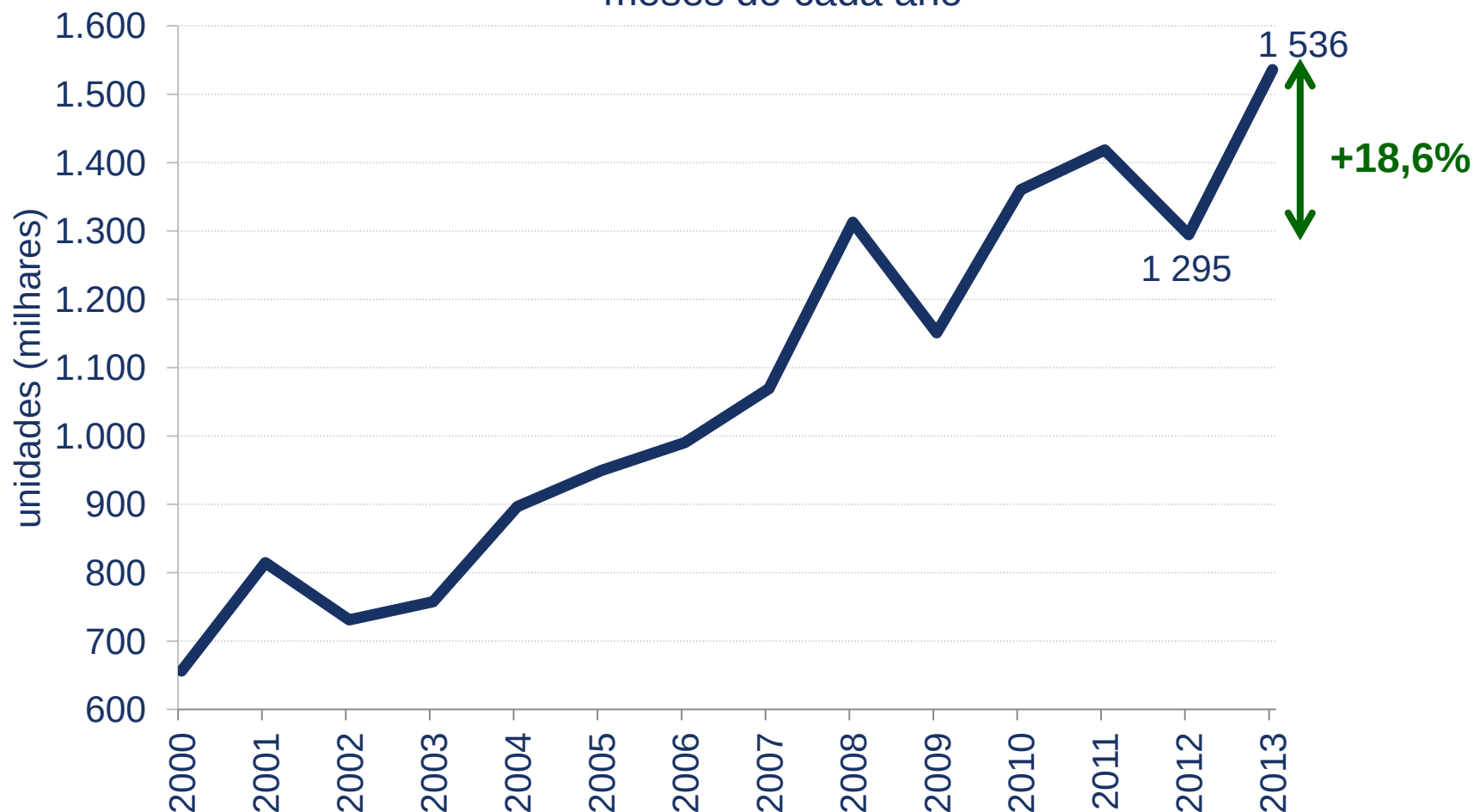
Difusão (%)*



* Subsetores com variação positiva. Posição em abr 13

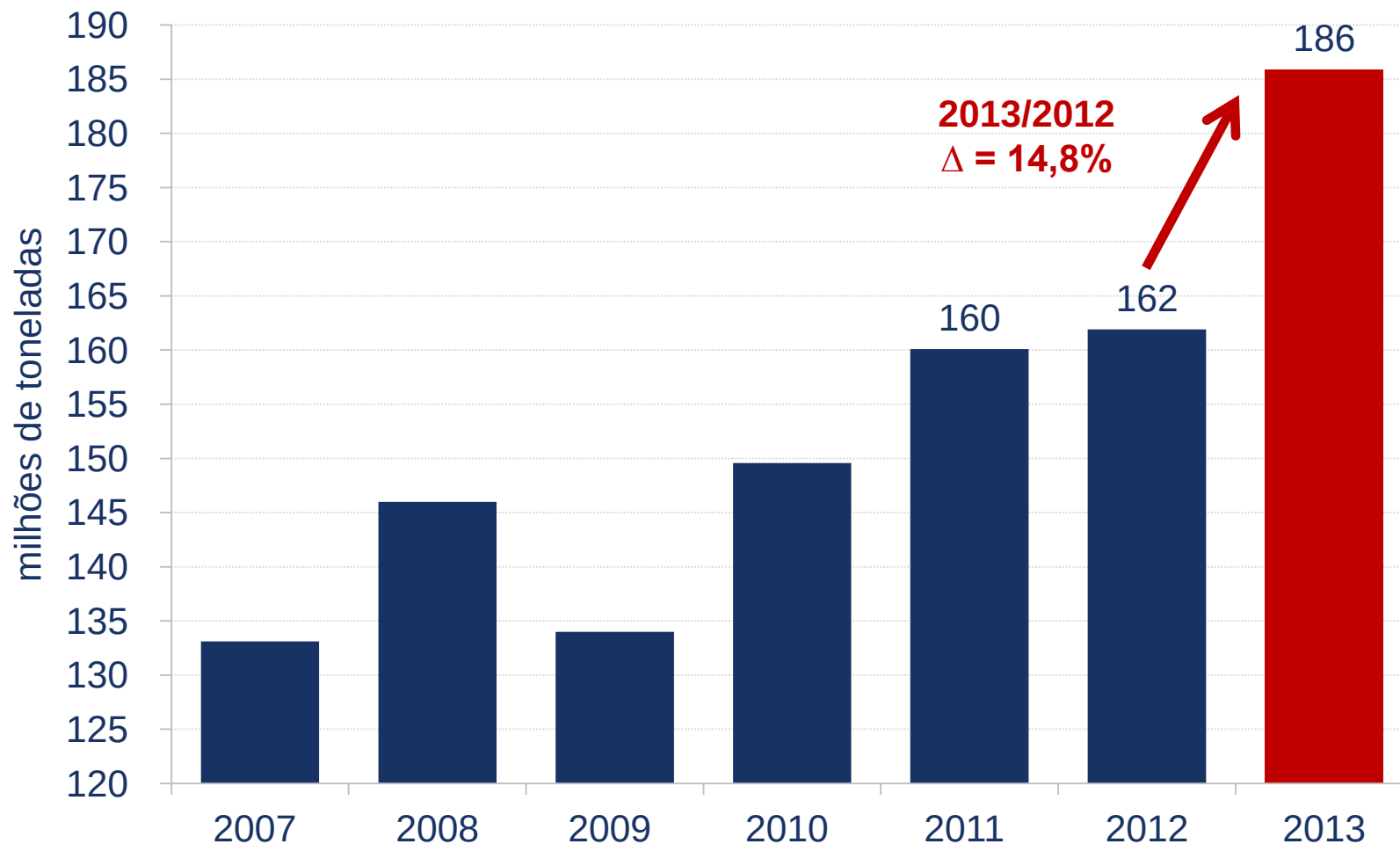
Produção recorde de autoveículos

Produção acumulada de autoveículos nos cinco primeiros meses de cada ano



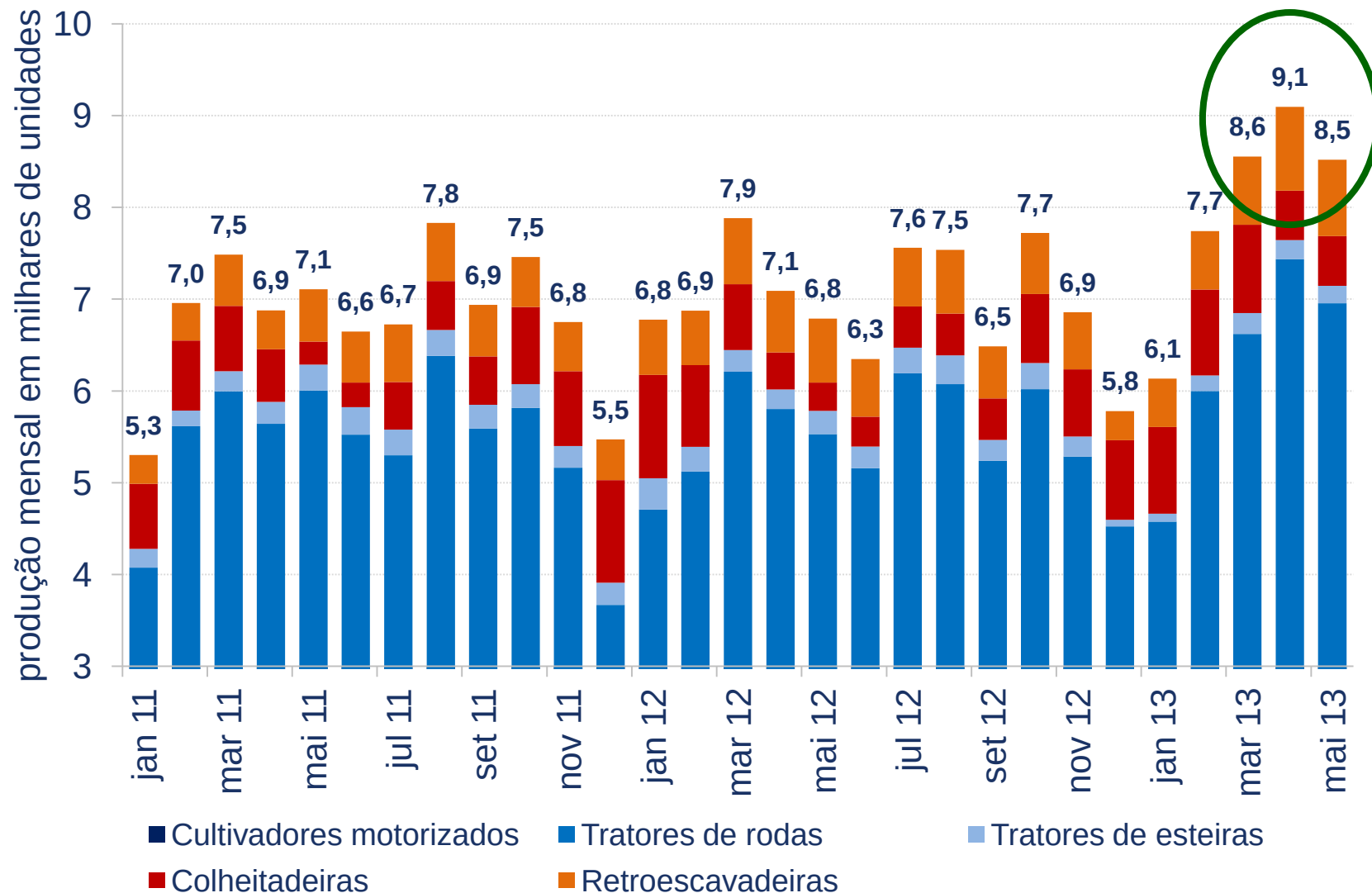
Safra recorde de grãos esperada para 2013

produção de grãos

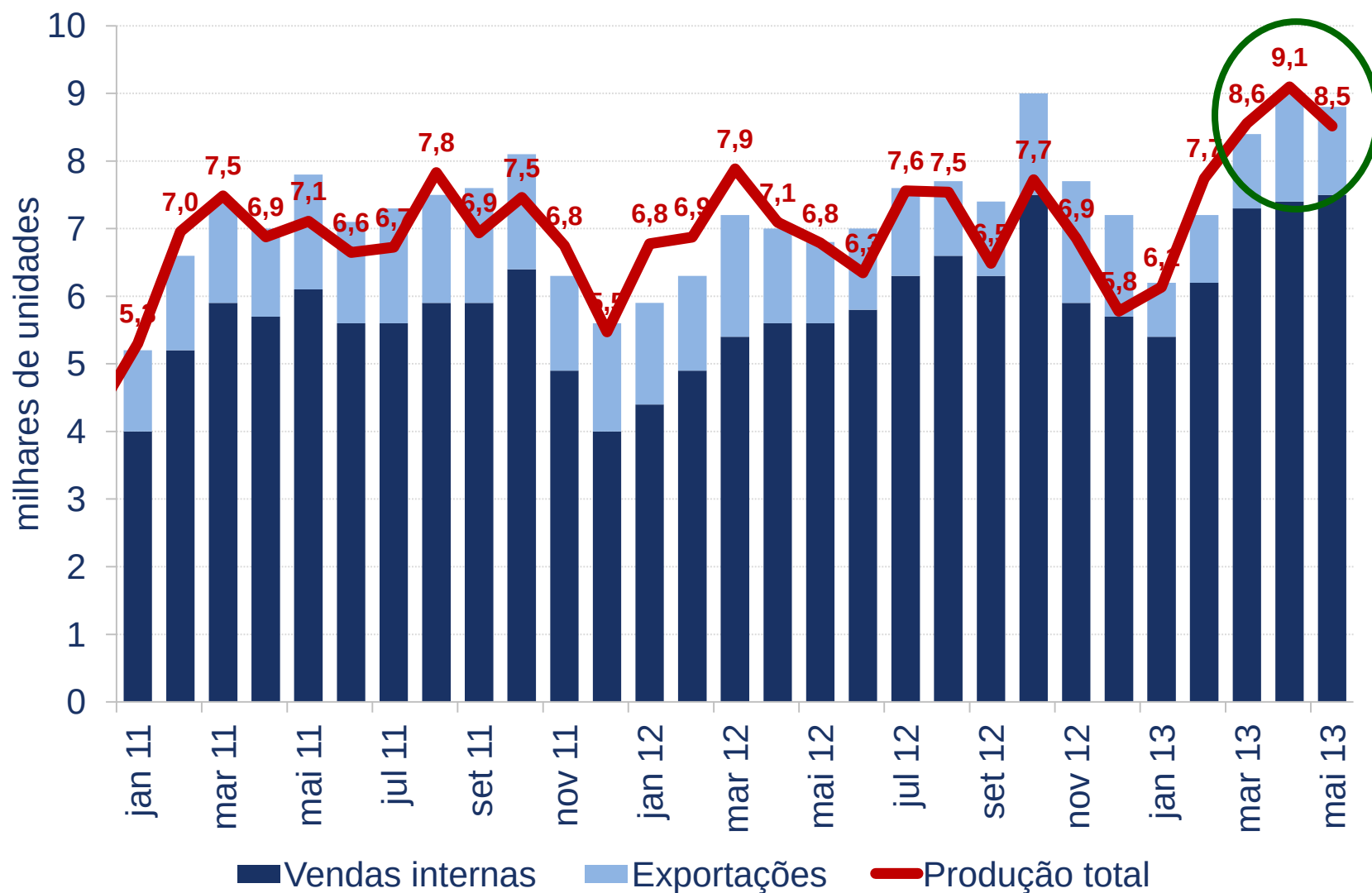


*Estimativa de maio de 2013

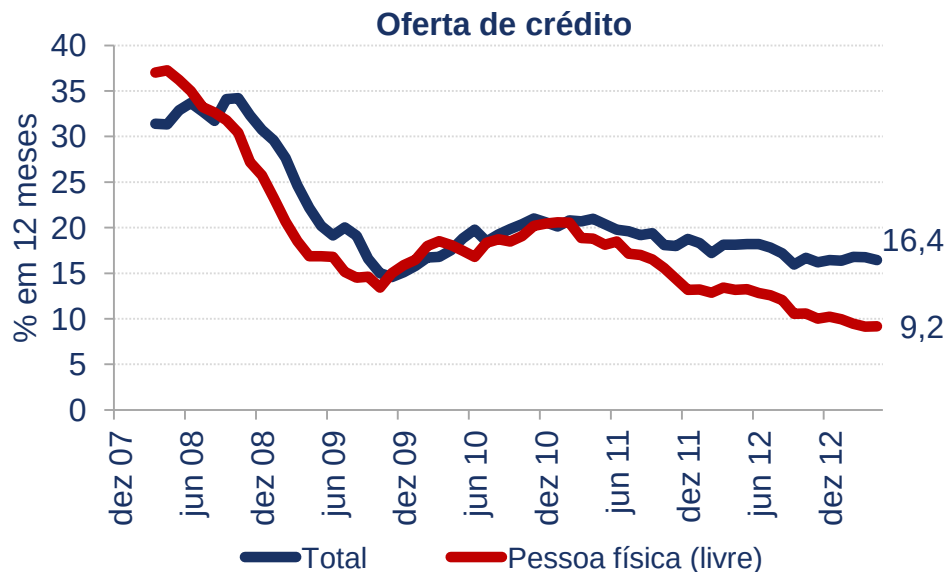
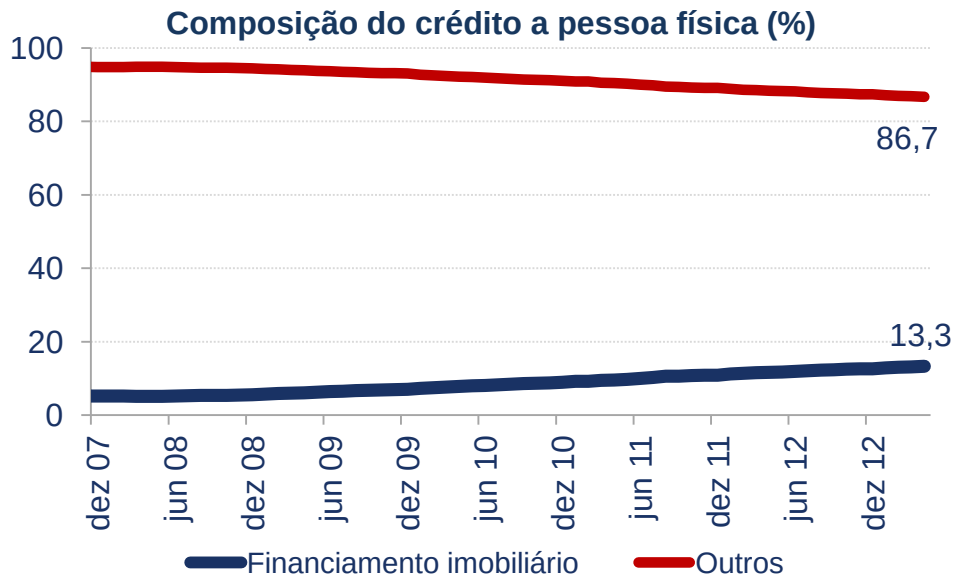
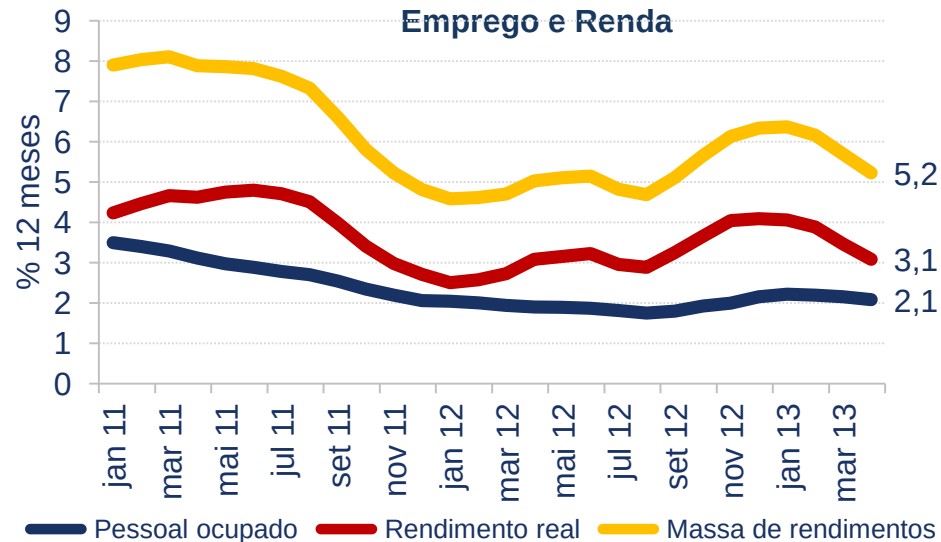
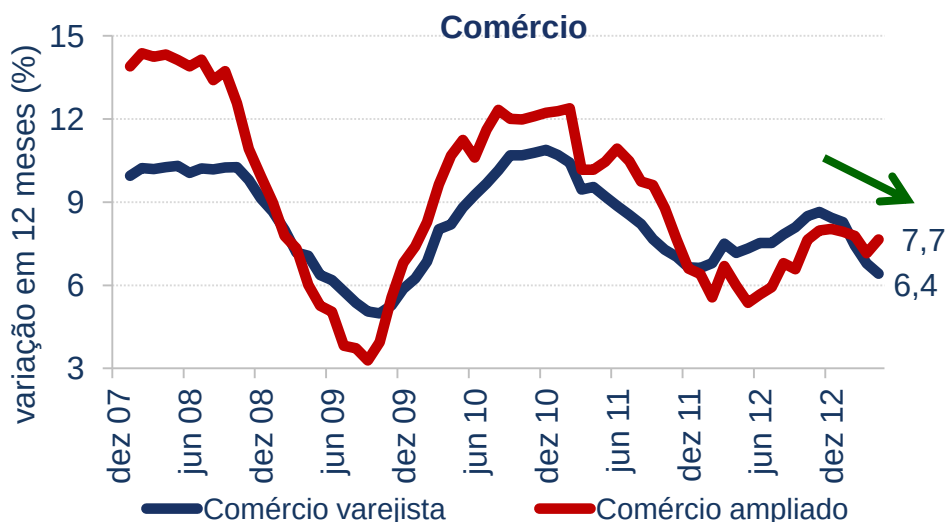
Produção de máquinas agrícolas automotrizes



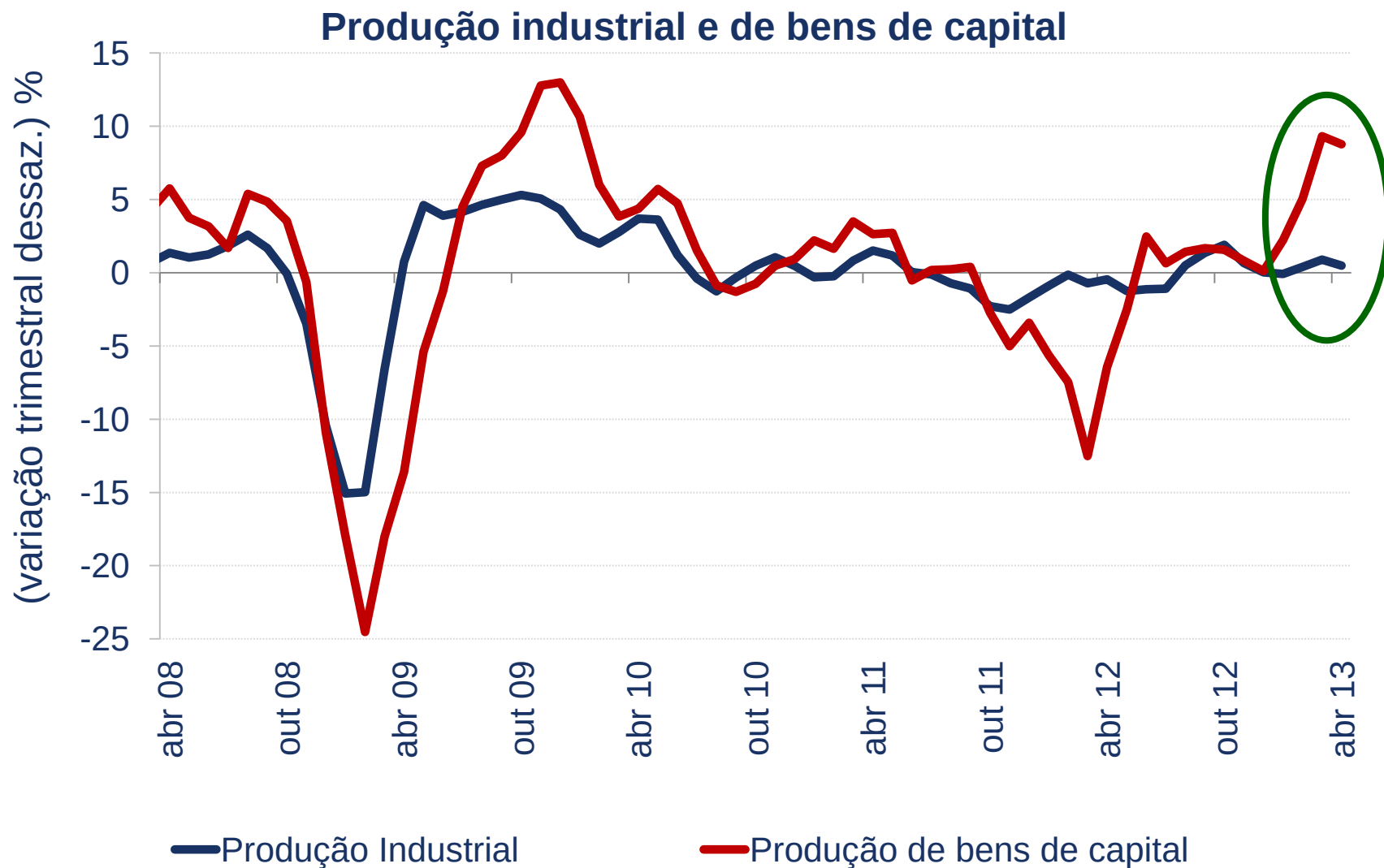
Máquinas agrícolas automotrizes - vendas



Moderação do crescimento do consumo

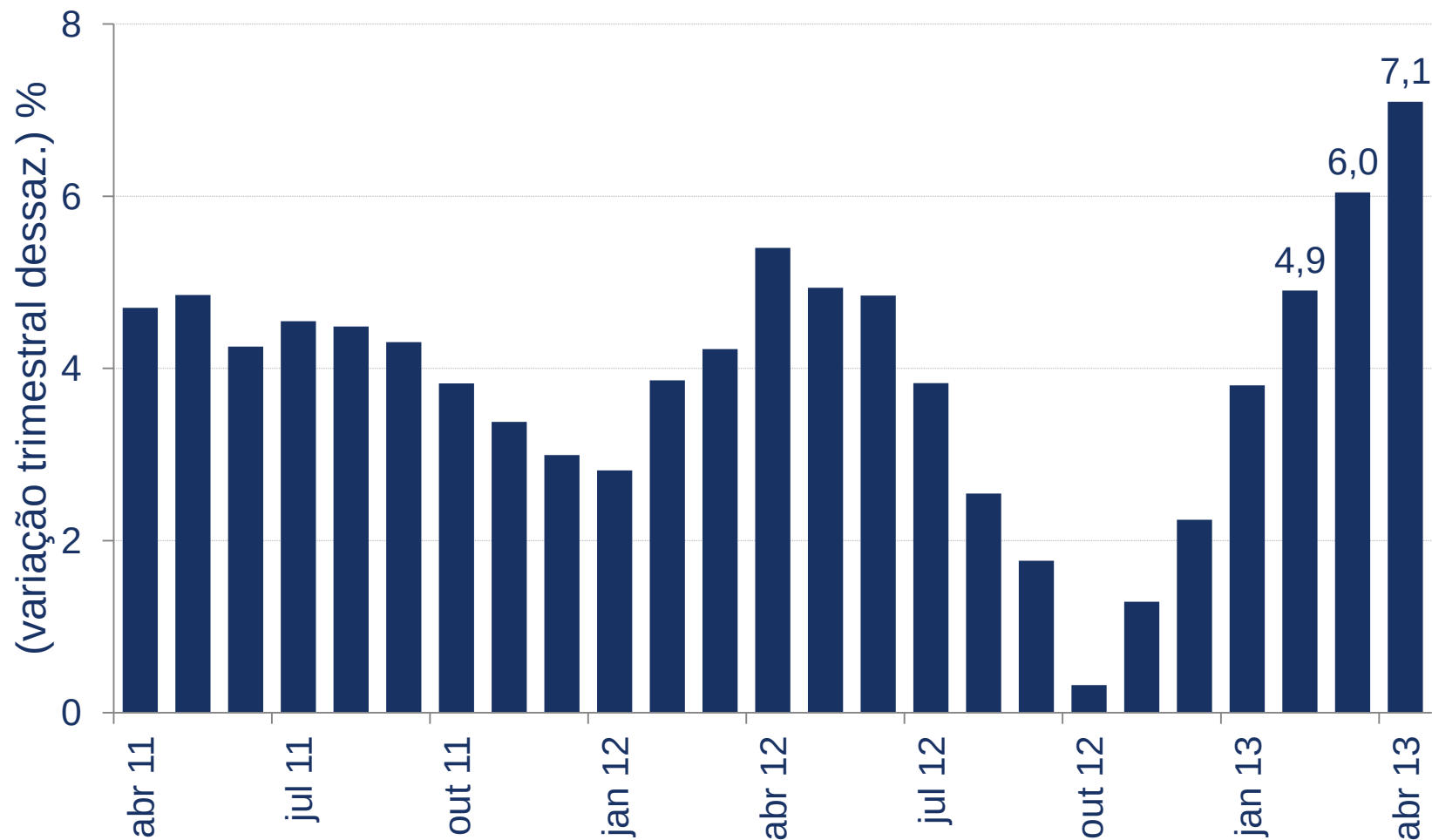


Recuperação do investimento (1)



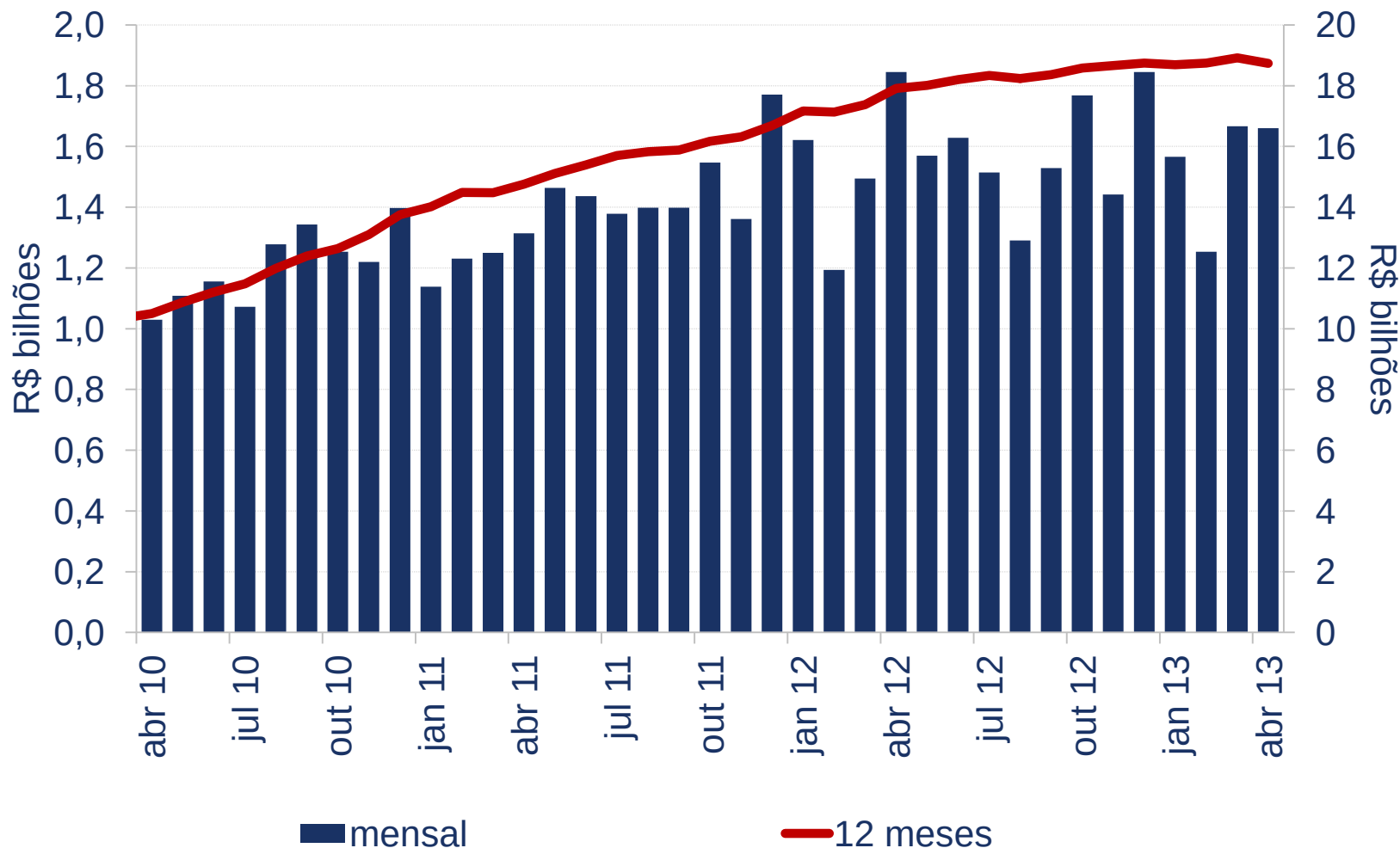
Recuperação do investimento (2)

Volume de vendas de materiais de construção

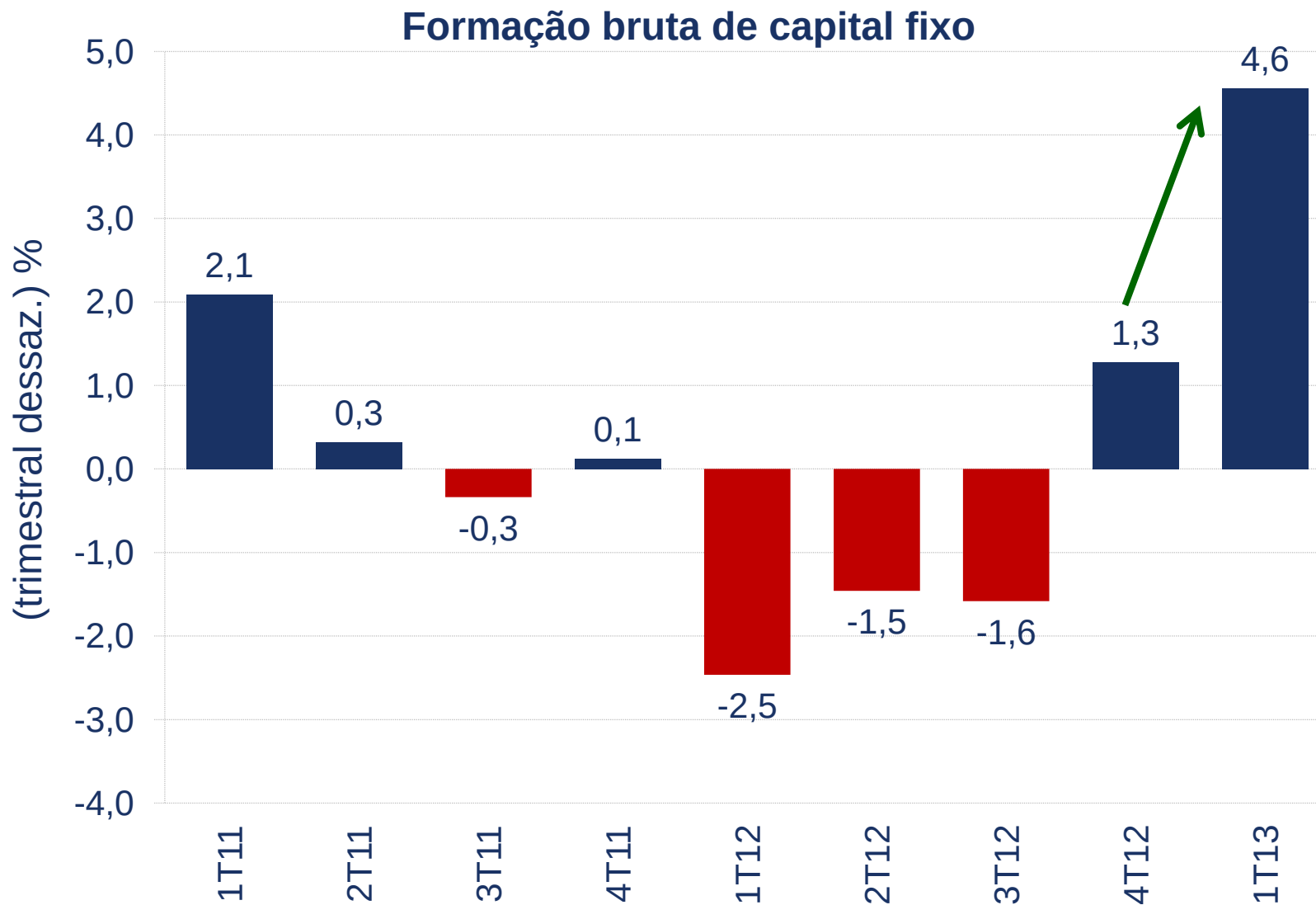


Recuperação do investimento (3)

Aluguel de equipamentos no exterior (líquido)



Recuperação do investimento (4)



Economia brasileira

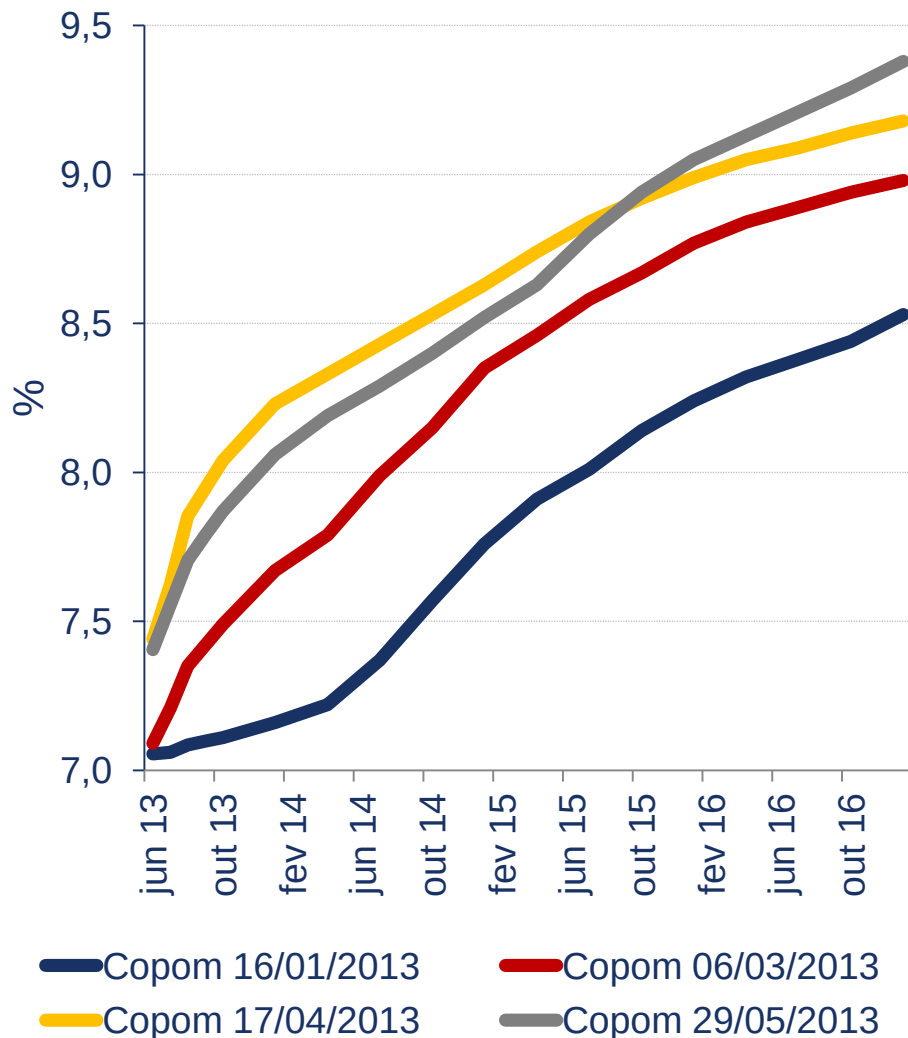
Inflação

Inflação está e continuará sob controle

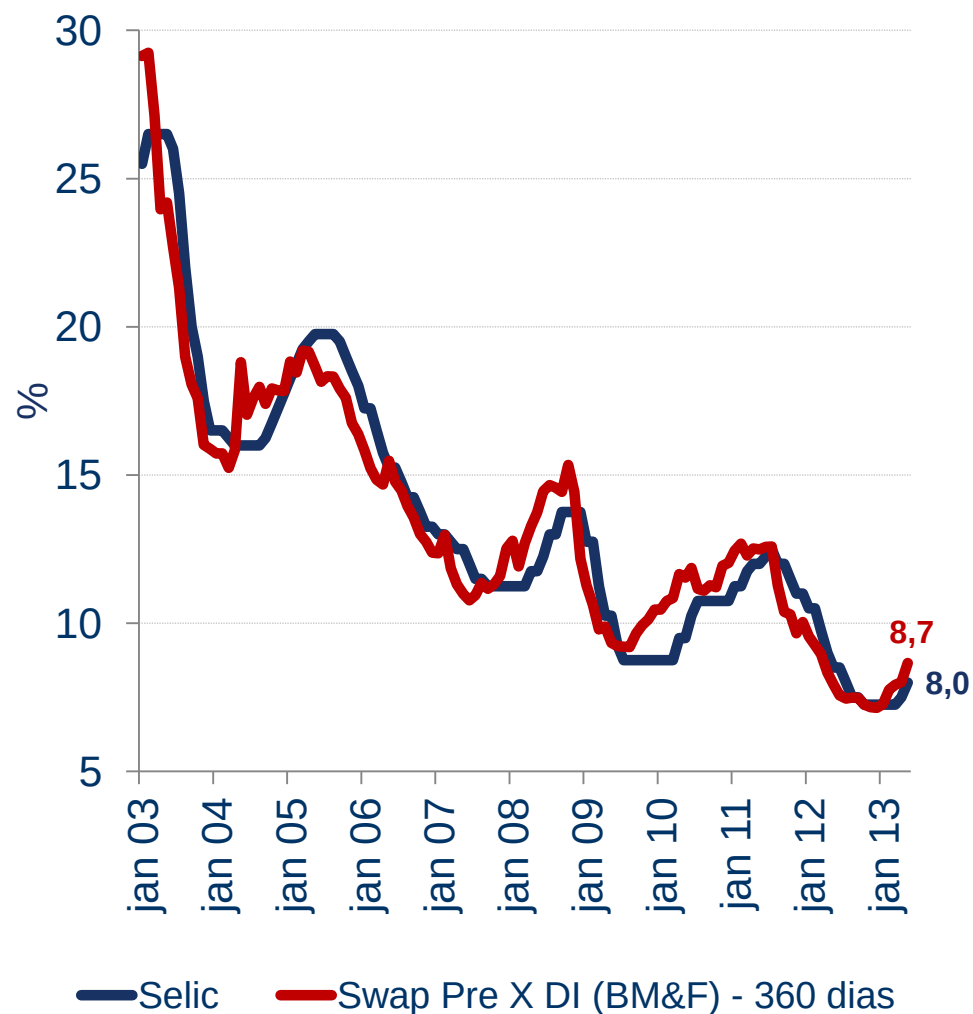
- Ações do Banco Central visam assegurar convergência para a meta
- Choques de oferta contribuíram para manter inflação alta e resistente nos últimos trimestres
 - Commodities (2S12) e alimentos in natura (1T13)
- Mudanças estruturais na economia $\Rightarrow$ inflação de serviços
- Inflação acumulada em doze meses irá iniciar trajetória de convergência para a meta no 2S13

Impactos das ações do Banco Central

Curva de juros (Swap Pre X DI)



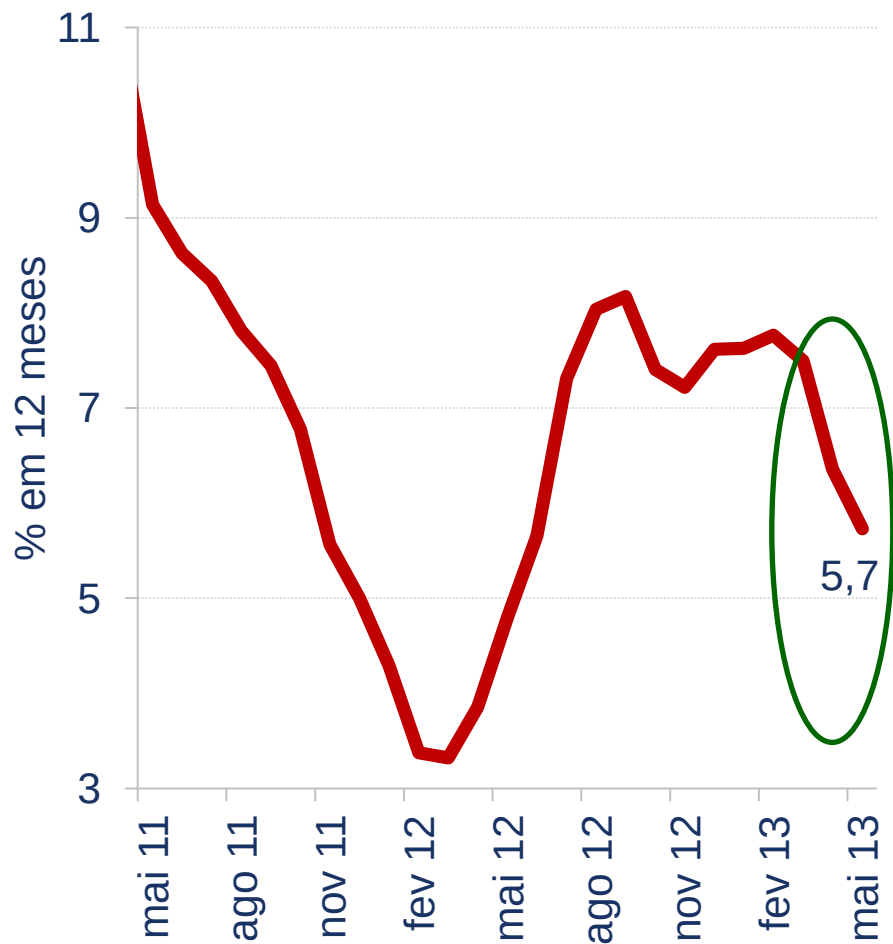
Selic X Swap Pre x DI*



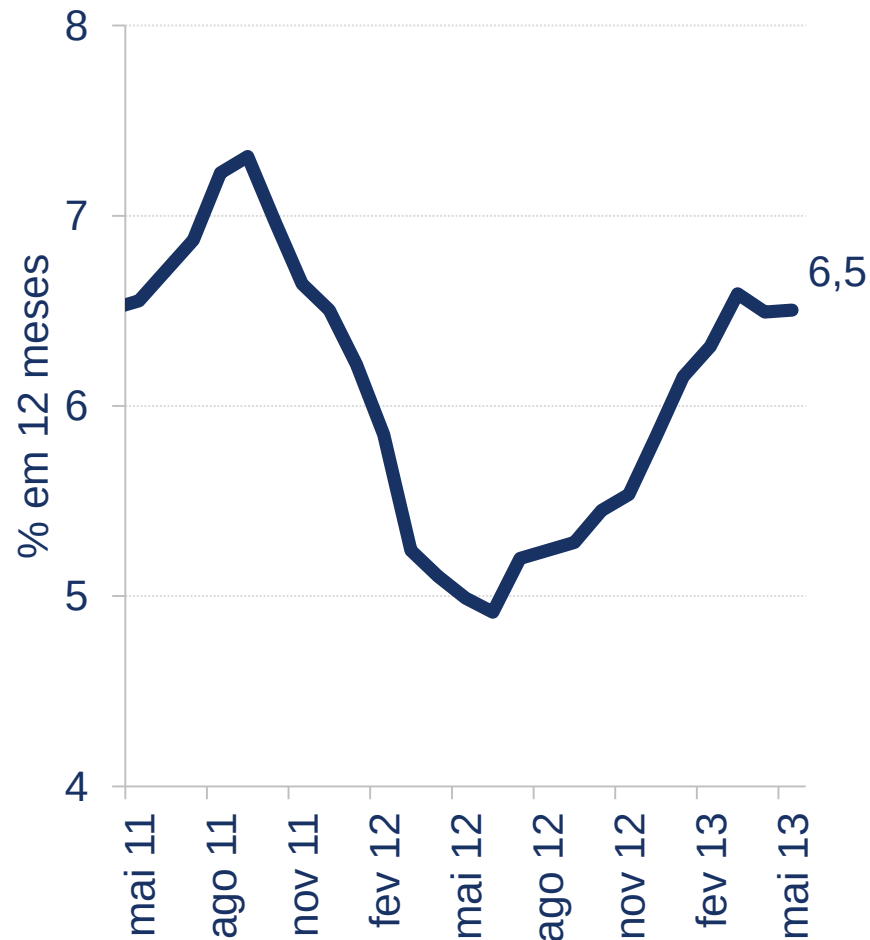
*Até maio de 2013 (último dia)

Índices gerais de preços recuando

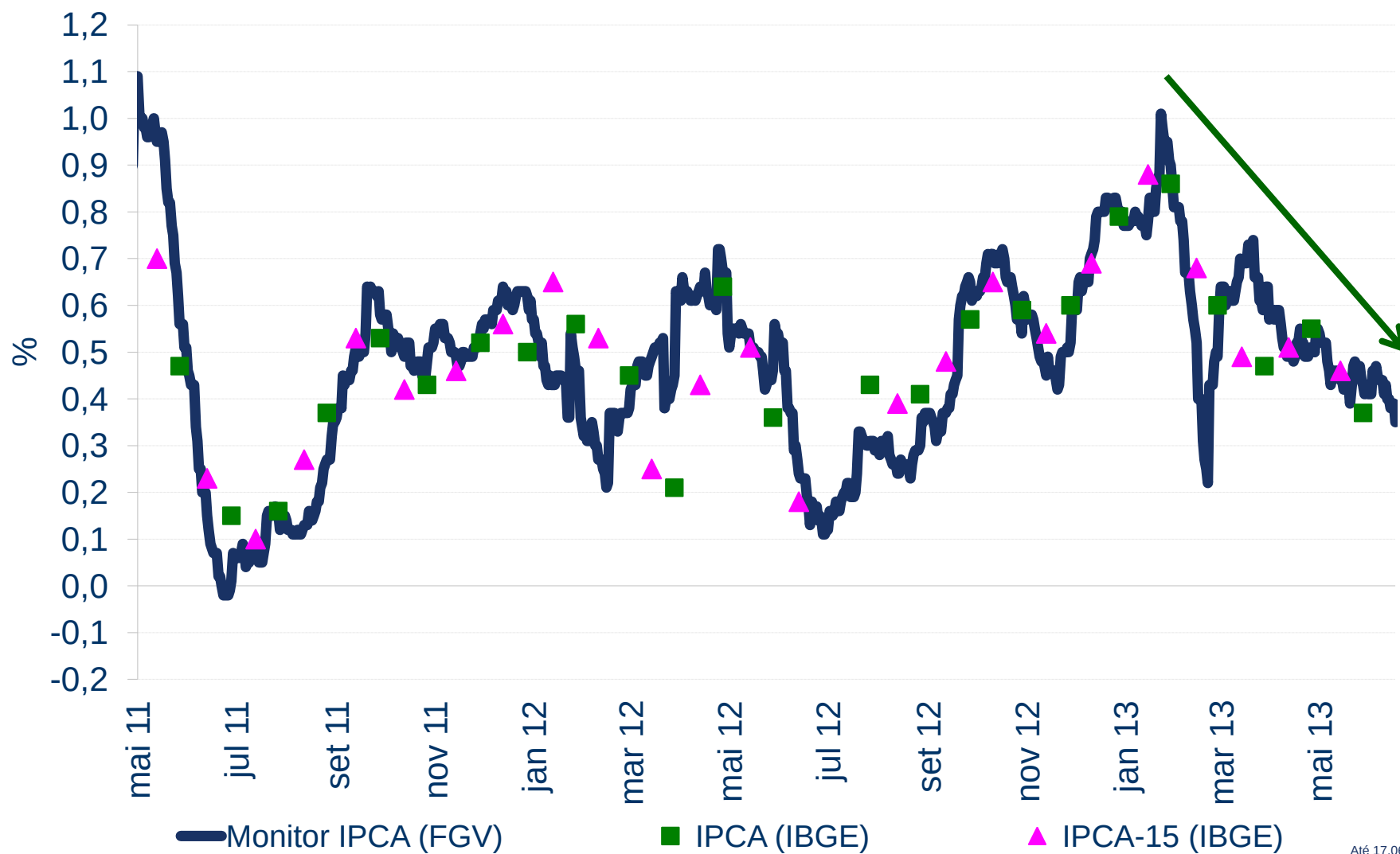
IGP-DI



IPCA

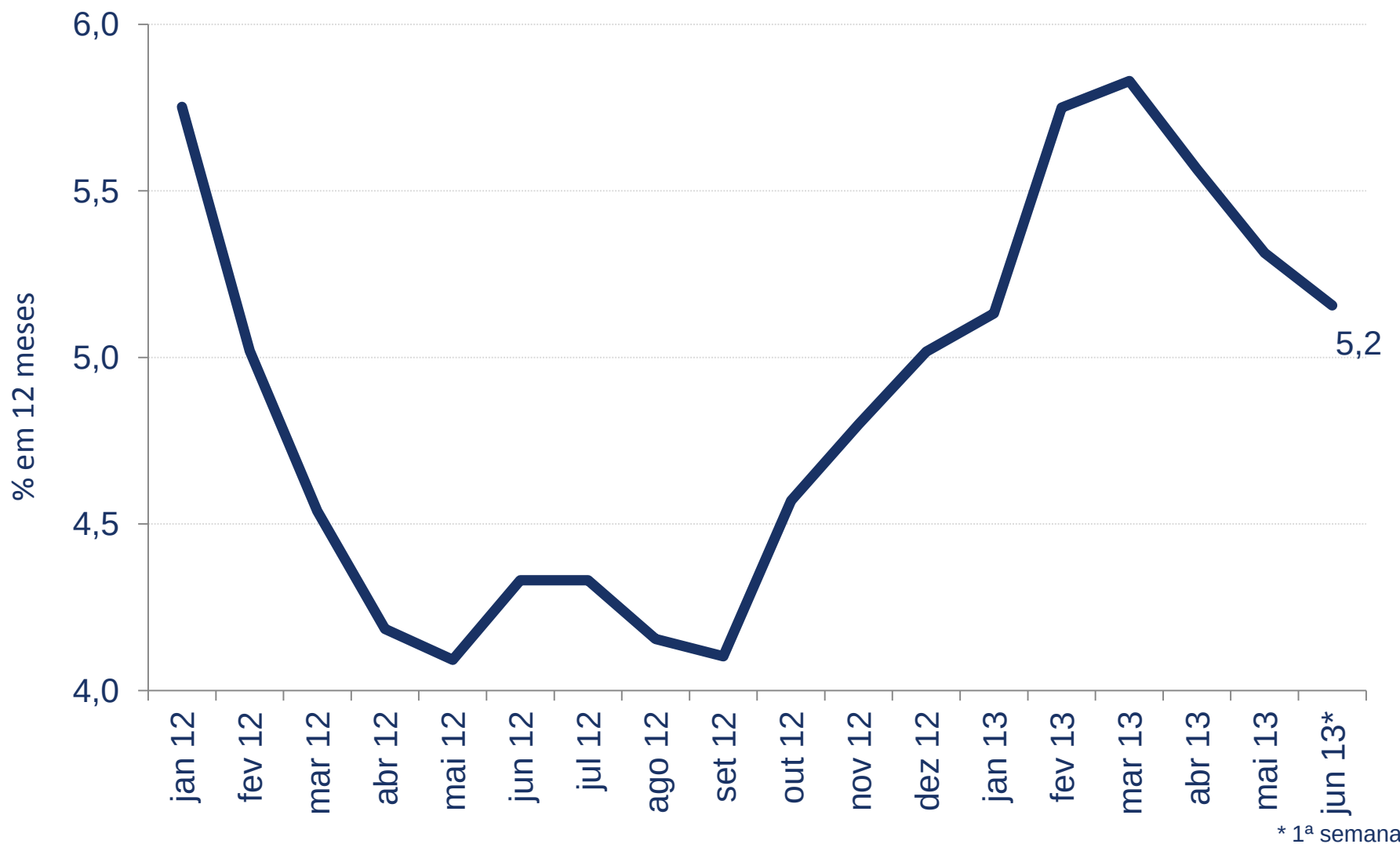


Monitor do IPCA

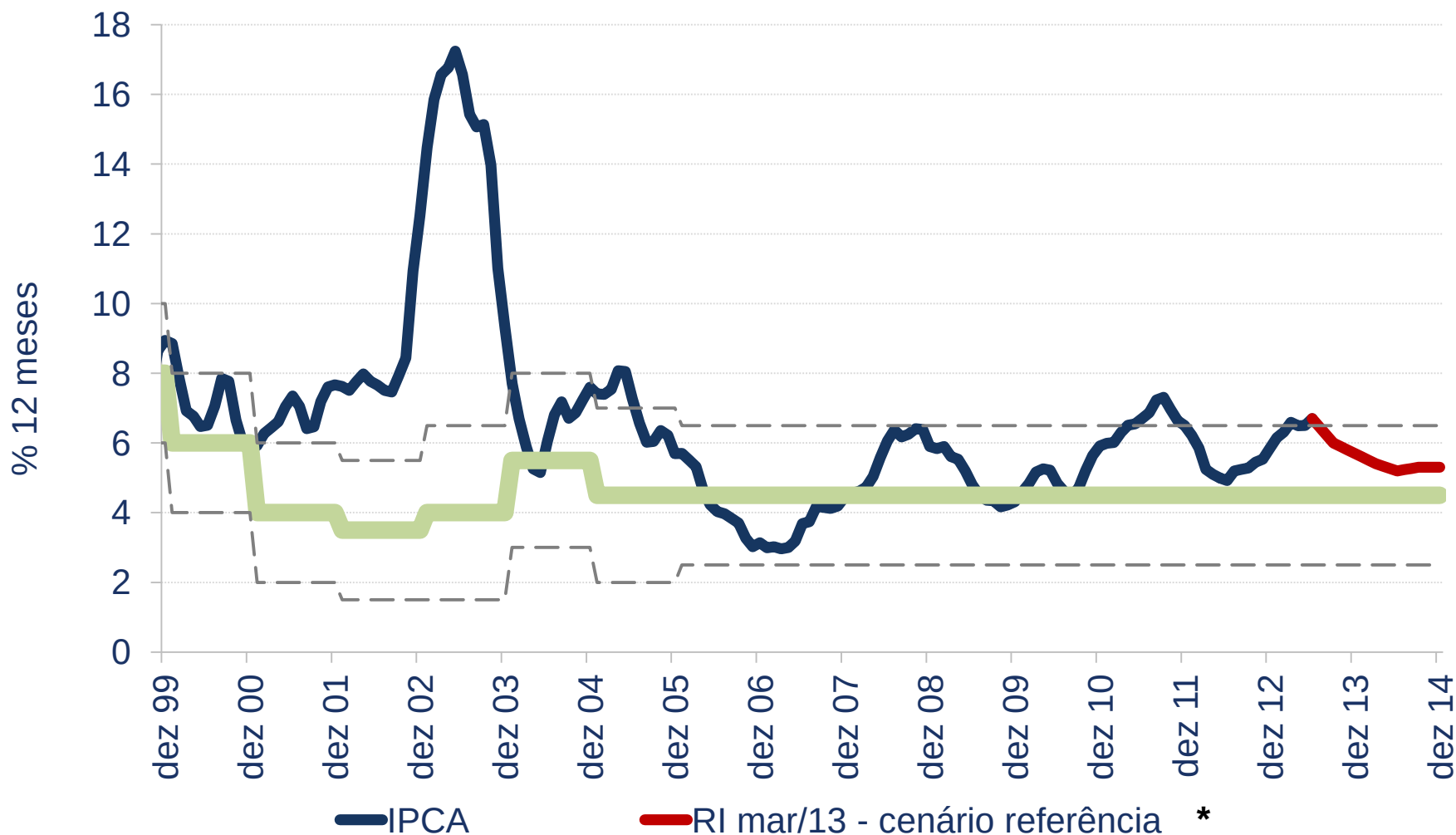


Até 17.06.2013

Índice de preços ao consumidor (IPC-Fipe)



Inflação vai recuar no segundo semestre



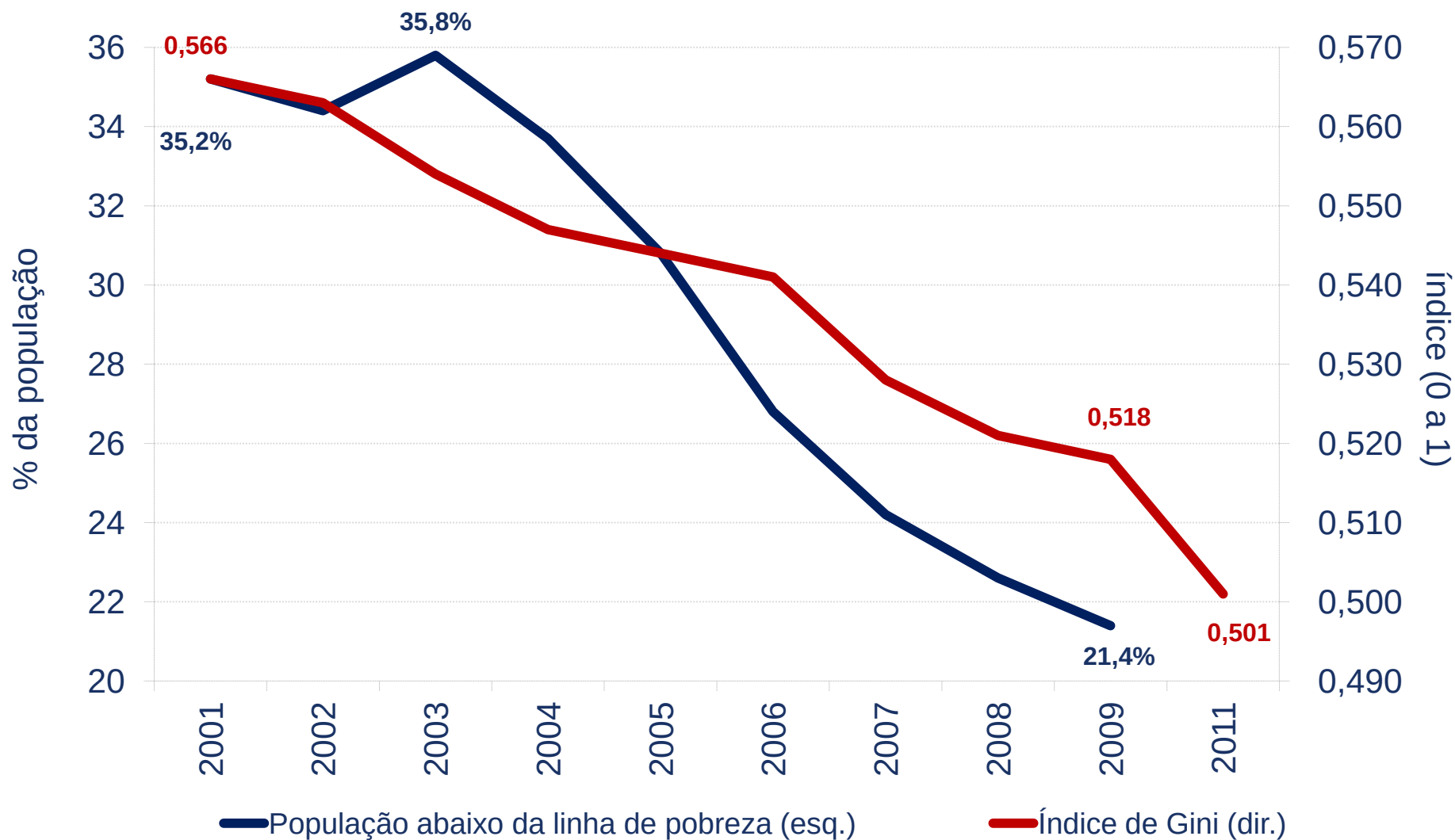
* Relatório de Inflação (Mar 13)

Considerações finais

Considerações finais

- Perspectiva de baixo crescimento para a economia global
- Recuperação gradual da atividade econômica no Brasil
- Ampliação dos investimentos e moderação do ritmo de expansão do consumo
- Ações do Banco Central visam assegurar convergência da inflação à meta

Índice de Gini – Desigualdade de Renda



Audiência Pública

Comissão de Assuntos Econômicos
do Senado Federal

Alexandre Tombini
Presidente do Banco Central do Brasil

Junho de 2013